

CNC

notícias



TODOS POR UM

A tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul mobilizou o Brasil e o Sistema CNC-Sesc-Senac, com ações de solidariedade que levaram ajuda humanitária para a população e apoio para a recuperação das empresas das centenas de cidades inundadas

33 O fim da isenção dos 50 dólares

52 Destino turístico: Pará



EMPRESÁRIO, AS PAUTAS DA AGENDA INSTITUCIONAL DE 2024 JÁ FORAM ENTREGUES PARA O GOVERNO FEDERAL E O CONGRESSO NACIONAL.

Fortalecendo você, construímos um futuro ainda mais sólido para o Brasil.

agendadocomercio.org.br

Confira as propostas completas e acompanhe a Agenda Institucional de perto. Leia o QR Code ou acesse:



Mais fortes do que nunca

A tragédia climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul comoveu o Brasil e ocasionou uma grande mobilização solidária por todo o País.

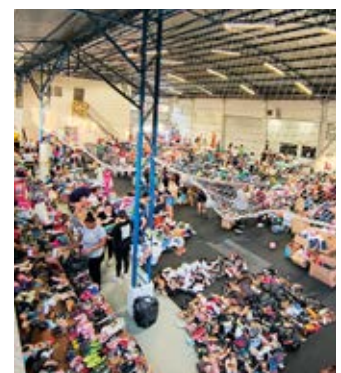
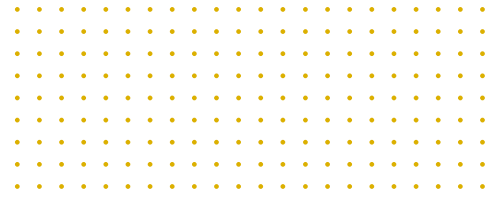
O Sistema Comércio, com a força de suas entidades, esteve ao lado da população gaúcha desde os primeiros momentos, como mostra a reportagem de capa desta edição da CNC Notícias.

Com a atuação incansável da Fecomércio-RS, coordenando os esforços do Sesc e do Senac na linha de frente, e o apoio da CNC e das demais federações na retaguarda, foi possível auxiliar milhares de pessoas, que obtiveram abrigo, alimentação e produtos de higiene e limpeza, essenciais no cenário de escassez que acompanhou as inundações.

No plano dos esforços pela recuperação, a dimensão empresarial assume um papel de fundamental importância, razão pela qual a defesa de medidas de apoio aos negócios, nos moldes das que foram adotadas na pandemia, significa a esperança de sobrevivência para muitas empresas.

Em momentos como esses, com a imensa perda de vidas valiosas e a destruição de patrimônios públicos e privados arduamente construídos, é natural a comoção. Mas ela jamais foi um sentimento paralisante. Pelo contrário, se transformou em uma imensa corrente de solidariedade, que se juntou à força e à resiliência dos gaúchos para fazer com que o Rio Grande do Sul saia ainda mais forte dessa página de sua história.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, n° 266, Junho e Julho, 2024

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° - Abram Abe Szajman, 2° - Luiz Carlos Bohn, 3° - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° - Ademir dos Santos, 2° - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501


Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

Em situações de calamidade como as que as fortes chuvas e enchentes causaram ao Estado do Rio Grande do Sul, desde o final do mês de abril, o conceito de solidariedade se amplia e materializa. O Sistema Comércio uniu-se para conferir o apoio necessário para que os gaúchos possam se reerguer, retomando a normalidade de suas vidas e de seus negócios.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



52



O Pará vem crescendo no mercado turístico. Com um conjunto de atrações paradisíacas, o estado tem no Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PA uma base de apoio para consolidar essa expansão.

33



A CNC, em nome do varejo nacional, viu como positiva a aprovação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei nº 914/2024, que contempla o fim da isenção do imposto de importação para produtos até 50 dólares. A taxa de 20% melhora a competitividade das empresas brasileiras.



62



O trabalho coletivo e integrado do Sesc e do Senac está resultando em diversas iniciativas por todo o Brasil, com benefícios diretos para a população e as empresas.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 38 ATENA
- 40 ANÁLISE
- 42 ECONOMIA
- 47 NOTAS & FATOS
- 48 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 60 ECOS
- 62 SESC & SENAC NACIONAIS
- 68 BRASIL
- 76 AGENDA COMÉRCIO



Parceria Senac e CVC pelo turismo

O Departamento Nacional do Senac e a CVC, maior operadora de turismo do Brasil, firmaram uma parceria para facilitar o ingresso de talentos no mercado de turismo. Por meio do programa Passaporte Franquia CVC, a iniciativa busca conectar alunos da instituição ao mercado de trabalho a partir de um banco de vagas gratuito com oportunidades de emprego no setor de turismo. Com esse banco de talentos qualificado, alunos do Senac em todo o Brasil vão poder se candidatar a vagas nas mais de 1.200 lojas da CVC. Para saber mais acesse www.senac.br/parceriacvc.

Minimercados

Divulgação



A Honest Market Brasil, franqueadora de minimercados autônomos, firmou uma parceria estratégica com a Associação Brasileira de Síndico de Condomínios (Abrascond) para participar de eventos e levar as vantagens do modelo de negócio para síndicos de todo o Brasil. Com um plano intenso de expansão, a franqueadora tem fechado parcerias estratégicas objetivando o aumento de seu reconhecimento e a inauguração de novos pontos de venda.

Armários inteligentes

Os Correios realizaram a instalação de lockers, ou armários inteligentes, para que os moradores de áreas alagadas ou inacessíveis do Rio Grande do Sul possam receber suas encomendas. Os armários estão em locais estratégicos, como farmácias e shoppings, para que as pessoas tenham uma forma rápida, segura e acessível de receber suas encomendas. Acesse o site dos Correios para mais informações.



Divulgação

Máquinas de venda

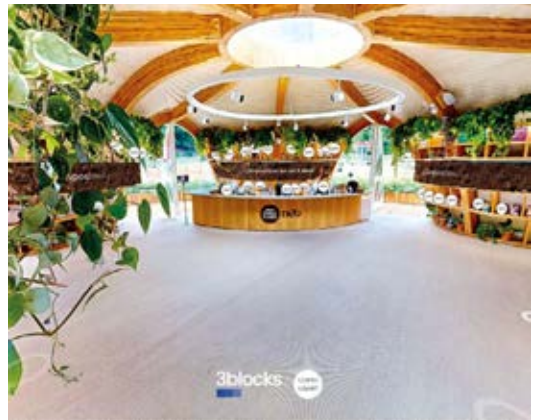
Divulgação



A Cacau Show lançou a campanha Machine Show, um movimento estratégico para expandir sua presença no mercado e oferecer conveniência aos consumidores por meio de vending machine. O lançamento busca fortalecer a atuação dos franqueados, proporcionando qualidade e acessibilidade. A previsão é instalar pelo menos 150 máquinas em todo o território nacional este ano, abrindo novas oportunidades de negócios aos interessados em começar uma franquia.

Loja virtual

A Nescafé Dolce Gusto Neo lançou uma loja 3D que recria todo o espaço da antiga unidade em ambiente virtual. A loja é integrada ao e-commerce da marca, possibilitando aos clientes adquirir os produtos de qualquer região do Brasil como se estivessem visitando a loja física. A novidade proporciona uma experiência imersiva de forma simples e segura, possibilitando que o cliente conheça cada detalhe da loja em poucos cliques, além de poderem se aprofundar na história da marca.



Divulgação

Divulgação



ECOTURISMO: UM PRODUTO VIÁVEL - A EXPERIÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

A obra Ecoturismo: Um produto viável, lançada pela editora Senac, trata o turismo a partir dos conceitos de sustentabilidade. E, nessa perspectiva, enfoca os compromissos do ecoturismo no plano ambiental e social. Com base em casos bem-sucedidos do Rio Grande do Sul, o autor compartilha parâmetros para a implementação de programas ecoturísticos e relata uma série de projetos que impulsionaram a atividade no estado. Esse livro foi editado para profissionais da área de turismo, mas gestores públicos e empreendedores têm aqui também uma boa fonte de inspiração para criar novos projetos. Uma vocação gaúcha que ajudará o estado a se reerguer.



Dia dos Namorados influencia inflação de serviços, aponta FGV

Data é considerada a sexta mais importante do ano em volume de vendas

Um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), por meio do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE-FGV), apontou aumento médio de 1,8%, nos preços, no Brasil, nesta quarta-feira (12). O índice apontado pela FGV representa quase metade da inflação geral do mesmo período, que foi de 3,28%. O estudo se baseia na variação de preços de 25 produtos e serviços.

Entre os serviços, a inflação subiu em todos os segmentos pela FGV e ficou em 4,38%. A alta foi puxada pelas academias de ginástica, com aumento de 5,88% nos preços. A pesquisa mostrou, também, outros itens da cesta de serviços que encareceram: cinema (3,48%), hotel/motéis (4,52%) e salão de beleza (4,44%). Restaurantes (3,4%), teatro (3,3%) e shows musicais (3,8%).

No entanto, além dos produtos mais escolhidos como presentes para os enamorados, a cesta teve queda média de 1,3%. De acordo com o levantamento, as maiores reduções vieram principalmente dos cosméticos: sabonete (-1,2%), creme, condicionador e creme (-2,5%) e perfume (-2,0%). Produtos eletrônicos também tiveram destaque na redução dos preços, com destaque para celulares (-4,3%), computadores e periféricos (-4,6%) e AM e outros aparelhos (ligeira queda de -0,2%).

Dia dos namorados

A CNC considera o Dia dos Namorados a sexta data comemorativa mais importante do varejo, em termos de movimentação financeira. De acordo com estudo da Confederação, o volume de vendas do comércio varejista brasileiro neste Dia dos Namorados deve totalizar R\$ 2,59 bilhões. Se confirmada essa expectativa, o resultado avançará 5,6% em relação a 2023, na mesma data.

A CNC aponta como carro-chefe das vendas associadas ao Dia dos Namorados o segmento de vestuário, calçados e acessórios, que deverá movimentar R\$ 1,083 bilhão, o equivalente a 42% do volume total. A informação foi divulgada pela Agência Brasil.

Doodle especial

O site SBT News também divulgou números da CNC sobre o Dia dos Namorados, destacando que é a sexta data comemorativa mais importante do ano para o varejo brasileiro.



No Dia dos Namorados, Google faz doodle especial para o Brasil

Data é comemorada nesta quarta-feira (12), em contraste às celebrações de fevereiro nos outros países.



Brasil comemora o Dia dos Namorados em 12 de fevereiro.

O Brasil ganhou mais uma homenagem do Google para o Dia dos Namorados, comemorado nesta quarta-feira (12). Trata-se de um Doodle – ilustração, jogo ou vídeo no lugar do logo da empresa – na barra de pesquisa da plataforma, que encaminha o usuário para um jogo científico interativo. O objetivo é encantar “a química perfeita”.

Enchentes

O Globo divulgou que o prejuízo sem precedentes no Rio Grande do Sul afetou o turismo nacional, já que o estado contribui de forma importante para o setor. A projeção foi feita pela CNC. (Veja a reportagem de capa na página 14)



Miriam Leitão

O olhar único que há 50 anos acompanha o que é notícia no Brasil e no mundo

Chuvvas no Rio Grande do Sul devem impor perda de R\$ 1,33 bi ao setor de turismo no estado em maio, estima CNC

Estado responde por 6% do volume de receitas do segmento no país

Por Luciana Casemiro

12/06/2024 19h01 - Atualizado há um dia



O principal aeroporto do Rio Grande do Sul, o Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado desde o início de maio sem perspectiva para voltar a funcionar — Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Endividados

O número de endividados caiu quase 5% no Paraná em maio, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Os números são da CNC, divulgados pela Fecomércio-PR.



Cheque especial

O uso do cheque especial atingiu o índice de 3,9% em maio. O percentual é o menor desde que a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, feita pela CNC, teve início, em 2010. A informação foi publicada pelo Extra.



Isenção de importados

Em entrevista exclusiva ao Grupo Liberal, Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destacou que, com a isenção da taxação de produtos importados até 50 dólares, a diferença de preço da mercadoria vendida por empresa brasileira poderia chegar a mais de 100% em comparação com o mesmo produto vendido por uma empresa estrangeira. (Ver reportagem na página 33)



MP do fim do mundo

Criada para compensar a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia, a “MP do fim do mundo” gerou críticas de entidades como CNC, CNA e CNI, que produziram manifesto conjunto.

PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO

O presidente José Roberto Tadros destaca, neste artigo, o bom relacionamento do Sistema Comércio com o Poder Legislativo, marcado pelo diálogo e pela colaboração, no momento em que o sistema bicameral do Brasil completa 200 anos de existência.

A primeira Constituição brasileira, outorgada por Dom Pedro I, em 1824, além de definir o País como monarquia hereditária, criou os Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador, este exercido pelo próprio imperador. Ou seja, o sistema legislativo bicameral do Brasil completou 200 anos de sua criação no mês de março.

A relação do Sistema Comércio com o Senado Federal e a Câmara dos Deputados tem sido marcada por um ambiente de permanente diálogo e colaboração. No mês de março, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu um evento que reuniu mais de 150 parlamentares, entre senadores e deputados, além do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ministros e lideranças do Executivo. Foi a entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024, um verdadeiro roteiro para o desenvolvimento e uma contribuição efetiva das entidades representativas do setor terciário, encaminhada aos Poderes Executivo e Legislativo. (Nota da Redação: ver matéria de capa da edição nº 265.)



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A Agenda é um chamado à união e à parceria pelo desenvolvimento do País. Acreditamos firmemente na colaboração entre setor público e privado como catalisadora do progresso econômico, social e sustentável do nosso país. Por isso, oferecemos propostas concretas para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

A agenda prioritária do setor para este ano inclui regulamentação da reforma tributária, medidas de desburocratização e de incentivo ao comércio de bens, serviços e turismo, legislação trabalhista, empresarial e ambiental, entre outras ações.

Na ocasião, o vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin, disse que a agenda da CNC será um roteiro para os



Confira a Agenda
Institucional:



próximos anos, possibilitando avançar nesses temas para perseguir o aumento do emprego, da renda e do desenvolvimento.

Aproveitando a presença dos mais de 150 parlamentares, Geraldo Alckmin pediu o apoio a pautas importantes para o desenvolvimento econômico do País. Ele citou três projetos da sua pasta: o de criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD); o projeto de depreciação superacelerada que antecipa abatimentos fiscais de 15 para 2 anos, facilitando a renovação de máquinas e equipamentos da indústria brasileira; e, ainda, a medida provisória que estabelece o Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que promove a descarbonização.

O evento marcou ainda o lançamento da Agenda Municipal, um instrumento de posicionamento do setor terciário diante dos candidatos a prefeito e vereador nas eleições deste ano. Não poderíamos nos abster de pensar nos problemas relacionados ao setor terciário nas cidades brasileiras. A Agenda Municipal do Sistema Comércio será um mapa referencial para o desenvolvimento dos municípios.

Conforme citou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, também presente ao evento, assim como o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, a Agenda Municipal é prioritária. A vida acontece mesmo nos municípios, e o Brasil tem mais de cinco mil municípios, ressaltou o ministro, lembrando que, em 2023, pelo menos, dois mil municípios viveram situações de emergência, por conta dos eventos climáticos, atingindo em cheio produtores, trabalhadores, geradores de emprego e renda. É preciso o olhar para corrigir políticas públicas e não ampliar ainda mais a desigualdade social.



Acreditamos
firmemente na
colaboração
entre setor
público e
privado como
catalisadora
do progresso
econômico,
social e
sustentável do
nosso país”



Ações de ajuda para o Rio Grande do Sul

A rede de solidariedade do Sistema Comércio para ajudar a população de 475 municípios, afetados pelas consequências das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, foi tema prioritário da reunião de Diretoria da CNC

Durante a reunião do mês de maio com representantes das Federações, integrantes que compõem o corpo diretivo do Sistema Comércio, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, assinou um documento em apoio à Fecomércio-RS para destinar ajuda às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul (RS). “Estendemos nossa solidariedade ao Rio Grande do Sul pelo Sistema CNC-Sesc-Senac e todas as Federações do País. O Brasil é um só. Todos nós somos gaúchos”, ressaltou.

O presidente Tadros enfatizou o compromisso do Sistema Comércio com a melhoria das condições de vida da população, com instrução e distribuição de alimentos. “É uma instituição que está voltada à solidariedade. A nossa política é sindical e humanística.” (Leia reportagem de capa na página 14)

Todos os representantes da Diretoria da CNC que participaram da reunião demonstraram preocupação, solidariedade e se disponibilizaram a ajudar as comunidades afetadas pelas enchentes, por meio de doações de alimentos – com o Sesc Mesa Brasil –, atendimentos médicos, psicológicos, financeiros e de mobilidade.

O presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, agradeceu o apoio nacional e falou sobre a situação do estado gaúcho, destacando o trabalho realizado pelo Sesc-RS, com atendimento psicológico e médico às vítimas, além de oferecer espaços para abrigar as pessoas que estão desalojadas, em trabalho integrado entre Sesc e Senac. “O modelo de solidariedade ao Rio Grande do Sul é algo que não conhecíamos.” Ao discurso de

Bohn, o presidente Tadros complementou: “A nossa solidariedade ao Rio Grande do Sul é permanente, e nossos laços com o povo gaúcho são inquebrantáveis.”

Ainda no encontro, um vídeo institucional apresentou os projetos realizados pela CNC em 2024, como o lançamento, no dia 18 de abril, do programa CNC Hunting, que busca startups para auxiliar em desafios que as empresas do setor terciário estão enfrentando no mercado brasileiro; o debate de medidas de estímulo à malha área brasileira, que aconteceu em Brasília; o workshop Direito do Trabalho e Sindical nas Negociações Coletivas, realizado no Rio de Janeiro pela Comissão de Negociação Coletiva do Comércio da CNC; a participação da Confederação na WTM Latin America, em São Paulo; a agenda do Comércio em Ação; e a pesquisa de imagem e reputação do Sistema Comércio, que terá início no mês de junho.

O presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Edmilson Pereira de Assis, ressaltou o Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação (Eneac) 2024, que promoveu troca de conhecimentos e estreitamento de laços entre os participantes. Ele agradeceu a presença do presidente Tadros, que, na ocasião, recebeu o prêmio de Benemérito do

Setor. “Quero anunciar que o próximo Eneac, que nós fazemos a cada dois anos, será no Rio Grande do Norte. Vamos tentar fazer ainda melhor”, destacou.

O suporte e as orientações aos contribuintes sobre a declaração do Imposto de Renda (IR) 2024 também foram discutidos na reunião. O presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Daniel Coêlho, compartilhou a ação da entidade, Declare Certo, que atendeu a sociedade no dia 25 de abril. “Além da orientação sobre o IR, tivemos a orientação para destinar parte do pagamento do imposto para doações, pois, além de se poder fazer para entidades sem fins lucrativos, aumentando a solidariedade nas entidades, elas ajudam o próximo.”

O chefe do Gabinete da Presidência da CNC e coordenador de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, agradeceu as movimentações e ações das Federações para apoiar as vítimas do RS e compartilhou com a Diretoria a prestação de contas da coordenação de Comunicação do Sistema. E ainda apresentou as ações integradas, iniciadas em setembro de 2023. Ao todo, as ações do Sistema CNC-Sesc-Senac totalizaram mais de R\$ 90 milhões em impacto somente no mês de março.

CNC



O presidente Tadros assinou um documento em apoio à Fecomércio-RS para destinar ajuda às vítimas das chuvas no RS

Comenda Antonio Oliveira Santos

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, foi homenageado, no dia 10 de maio, com a comenda Antonio Oliveira Santos, durante a solenidade de celebração dos 70 anos da Fecomércio-ES. O prefeito Lorenzo Pazolini e o presidente da Federação, Idalberto Moro, também foram homenageados, além de outras personalidades.

O evento, realizado no Centro Cultural Sesc Glória, foi uma iniciativa da Assembleia Legislativa para prestar reconhecimento a instituições e empreendedores que contribuem com o setor produtivo capixaba.

Fecomércio-ES



Reprodução



O presidente Tadros, ao lado do deputado Marcelo Santos e de Idalberto Moro, recebe a comenda, uma homenagem ao legado de Antonio Oliveira Santos



Fecomércio-ES

NOVA SEDE

Tadros e presidentes de Federações do Comércio de diversos estados prestigiaram o lançamento do início das obras da nova sede da Fecomércio-ES, que vai abrigar a Fecomércio, o Sesc e o Senac em instalações mais modernas. O marco também fez parte das celebrações dos 70 anos da entidade.



Fecomércio-AC

CIDADÃO ACRIANO

A CNC realizou uma solenidade dupla, com o recebimento do título de Cidadão Acriano pelo presidente Tadros, e de outorga da Ordem Nacional do Mérito Comercial ao governador Gladson Cameli e aos deputados Luiz Gonzaga e Nicolau Junior. O título, concedido a Tadros pela Assembleia Legislativa do Acre, exalta o trabalho pelo desenvolvimento da região Norte.



Paulo Negreiros

LITIGIOSIDADE

O presidente da CNC marcou presença na reunião de um grupo de trabalho dedicado à discussão sobre a litigiosidade na Justiça do Trabalho. O encontro aconteceu na sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e contou com a presença do presidente do CNJ e do STF, o ministro Luís Roberto Barroso. Tadros reforçou o compromisso com soluções que promovam a justiça no mercado de trabalho.



Paulo Negreiros

PELO TURISMO

O deputado Felipe Carreras foi recebido pelo presidente Tadros, em Brasília, para uma reunião sobre pautas prioritárias para o setor terciário, especialmente o turismo. O parlamentar é autor do projeto de lei que estabeleceu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).

AÇÕES PARA DESTRAVAR O PAÍS

O presidente Tadros também esteve reunido, em Brasília, com o presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados, deputado Josenildo (PDT-AP), e o deputado Luis Carlos Gomes (Republicanos-RJ), que integra a comissão, para debater pautas pertinentes ao setor terciário. Ele reforçou que as atividades da comissão são fundamentais para “destravar o País”.



Paulo Negreiros

CIDADÃO SERRA-TALHADENSE

No fim de maio, Tadros recebeu o Título de Cidadão Serra-Talhadense, durante inauguração de um centro de educação profissional do Senac no município de Serra Talhada, em Pernambuco. O prêmio foi entregue pela prefeita Márcia Conrado, na presença do presidente da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto. “O município ganha um espaço fundamental para a qualificação profissional, com equipamentos e infraestrutura de ponta”, afirmou o presidente da CNC.




Fecomércio-PE



Juntos somos mais fortes





Em situações de calamidade como a que as fortes chuvas e enchentes causaram ao Estado do Rio Grande Sul, desde o final do mês de abril, o conceito de solidariedade se amplia e materializa.

As doações, seja de alimentos, seja de água ou espécie, tornaram-se fundamentais para aqueles que perderam tudo, ou quase tudo, na tragédia que assolou mais de 400 municípios sul-rio-grandenses.

Tendo em seu cerne os princípios da coletividade, da liderança e da cooperação, o Sistema Comércio, através da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), de suas federações estaduais e nacionais, dos sindicatos, do Sesc e do Senac, uniu-se para conferir o apoio necessário para que o estado se reestabilize, garantindo que a população local possa reconstruir sua vida e retomar seus negócios.

Com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS na linha de frente, confira nas próximas páginas algumas ações de acolhimento da população desabrigada, a logística de distribuição das doações que chegaram dos quatro cantos do País e a salvaguarda dos interesses de uma economia que precisará se restabelecer para garantir as reformas necessárias, tornando, novamente, o Rio Grande do Sul o estado forte, aguerrido e bravo, que tanto orgulha todo o Brasil.





Diante desta situação extraordinária, além de ajudar a população atingida, também atuamos para evitar desdobramentos sociais e econômicos ainda maiores”

Luiz Carlos Bohn

Presidente da Fecomércio-RS sobre as ações do Sistema Comércio em prol do Estado do Rio Grande do Sul

Passados quase dois meses da maior tragédia climática do Estado do Rio Grande do Sul, os impactos seguem sendo sentidos, medidos e remediados. Segundo levantamento da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), o total de perdas para as empresas gaúchas pode chegar a R\$ 10 bilhões.

As inundações afetaram 2,1 milhões de pessoas e 600 mil pequenos negócios gaúchos nos municípios do estado onde foi decretada situação de calamidade pública, que representam 41,6% do PIB gaúcho.

“É imprescindível estarmos embasados por dados que dimensionem o tamanho desta tragédia e seus impactos para pleitearmos ações efetivas em prol de mitigar os seus efeitos”, comentou o presidente da Fecomércio-RS e vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, na ocasião da divulgação do estudo, em maio.

“Olhando pelo aspecto econômico, essas são empresas que fazem a nossa economia girar, que geram milhares de empregos e que precisam, mais do que nunca, de apoio. Temos trabalhado, nesse sentido, por diversas medidas junto às esferas municipais, estadual e federal. Elas objetivam que as organizações consigam sobreviver ao período em que estiverem com suas receitas interrompidas ou prejudicadas, e que, logo, possam retomar suas atividades”, complementou Bohn.

Ainda considerando o aspecto econômico da calamidade, a Fecomércio-RS atuou diuturnamente, com todo suporte do Sistema Comércio nacional, para garantir uma rede de solidariedade para ajudar os negócios e a população gaúcha.

Mobilização política

A entidade sul-rio-grandense, que representa mais de 500 mil estabelecimentos gaúchos, vem atuando pela implantação de medidas que contenham os prejuízos causados pela catástrofe climática que afeta o estado.

Em 7 de maio, durante a reunião com representantes das federações que compõem o corpo diretivo do Sistema Comércio, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, assinou um documento em apoio à Fecomércio-RS para destinar ajuda às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. “Estendemos nossa solidariedade ao Rio Grande do Sul pelo Sistema CNC-Sesc-Senac e por todas as federações do País. O Brasil é um só. Todos nós somos gaúchos”, ressaltou.

Posteriormente, Fenacon, CNC e Fecomércio-RS assinaram solicitação ao ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, para que fossem implementadas medidas alternativas para flexibilização de regras trabalhistas.

O pedido reunia medidas alternativas da Lei nº 14.437/2022 e a instituição do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da

Renda (BEm), do governo federal, para o enfrentamento das consequências sociais e econômicas de estado de calamidade pública pelos quais passa o estado em razão das enchentes.

Dentre as solicitações enviadas ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, foram sugeridas medidas de iniciativa própria do Poder Legislativo e outras ações em prol dos gaúchos. Dentre elas, destacam-se a disponibilização de linhas de financiamento extraordinárias para reconstrução e capital de giro, com atenção à capacidade das empresas em prestar garantias reais, à interrupção e à postergação de obrigações tributárias, abrangendo tanto a tributação de bens e serviços quanto sobre a folha de pagamentos (depósitos no FGTS e Contribuição Previdenciária Patronal), e medidas de flexibilização trabalhista, como a possibilidade de aplicação do banco de horas para períodos em que as empresas estejam impedidas de funcionar, de antecipação de férias e auxílio para o pagamento de salários por parte do governo federal.

Em encontro com Paulo Pimenta, ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Bohn destacou os principais pontos do projeto de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul, Resgate-RS, iniciativa que consiste em sugestões de medidas fiscais no âmbito federal e para micros e pequenas empresas, e os textos que preveem a criação de um regime tributário destinado a mitigar as perdas oriundas das enchentes.

Atendendo a um pleito da Fecomércio-RS, o governo estadual gaúcho revogou os decretos que alteravam benefícios fiscais de itens da cesta básica. Os decretos aumentavam a carga tributária de itens como leite, açúcar, carnes, feijão e massa, impactando diretamente no funcionamento da economia local e na produção de alimentos, e, conseqüentemente, no abastecimento, na geração de renda e nas receitas das empresas.

Ainda no âmbito das relações institucionais e políticas, o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, será um dos integrantes do Conselho do Plano Rio Grande, grupo composto por entidades da sociedade civil, do poder

público e da iniciativa privada, criado pelo governo do Rio Grande do Sul para propor, avaliar e monitorar, bem como receber, tratar e encaminhar as demandas e as sugestões da sociedade civil organizada, no que se refere ao plano de reconstrução do estado.

A ideia é que o grupo possa atuar, de forma conjunta, em comitês temáticos sobre os eixos fundamentais para o processo de reconstrução e para o futuro do Rio Grande do Sul.

Mão amiga

Além da atuação de articulação política, a Fecomércio-RS também presta ajuda humanitária à população, através dos sindicatos filiados e das unidades Sesc e Senac que atuaram como pontos de arrecadação de doações aos atingidos. Nas áreas mais afetadas, muitas também servem como abrigo ou ponto de apoio aos desalojados.

O Sesc Mesa Brasil contribuiu com sua expertise de atuação em situações de emergência para contribuir com as autoridades locais. O programa mobilizou empresas parceiras, colaboradores e voluntários em todo o País.

A mobilização nacional do Sesc Mesa Brasil reuniu doações de roupas, água, alimentos e dinheiro para a população do Rio Grande do Sul, vindas de todo o País





Fecomércio-RS

Além de polo de arrecadação de doações, unidades do Sesc-RS acolheram a população desabrigada

No Rio Grande do Sul, além do trabalho de distribuição de alimentos, água e demais produtos necessários aos desabrigados, o Sesc também montou postos de coletas de doação em várias unidades e abriu espaços para o acolhimento das famílias necessitadas.

As unidades do Sesc no Rio Grande do Sul que não foram afetadas atuaram como espaço de apoio às equipes de resgate, com alimentação para os profissionais da Defesa Civil, da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros e de voluntários dos botes e barcos, além da distribuição de água potável, recebimento de doações e fornecimento de banho quente para a população. Já o Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre, chegou a atender 310 desabrigados, que receberam amplo acolhimento, com refeições, atendimentos médicos, medicações e atendimento psicológico.

Acolher para recomeçar

Em 31 de maio, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS e o Governo do Estado do Rio Gran-

de do Sul assinaram um termo de cooperação para a construção dos Centros Humanitários de Acolhimento, estruturas temporárias que abrigarão 3.300 pessoas desabrigadas pelas enchentes de maio. As obras já tiveram início no mês de junho.

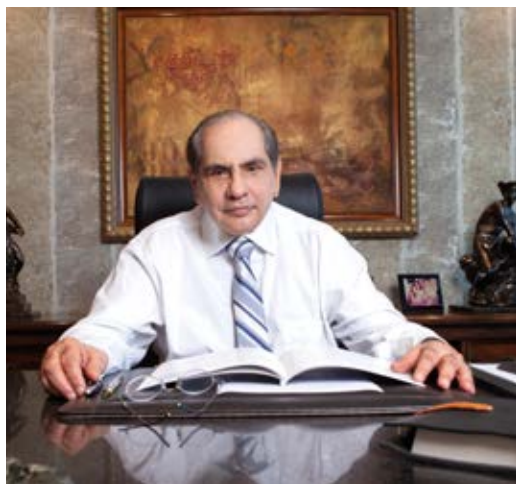
O objetivo é fazer com que locais como escolas, universidades e ginásios, improvisados emergencialmente como abrigos, possam retomar as suas atividades originais. As estruturas, apesar de provisórias, terão capacidade para acolher a quem necessita, com dormitórios com divisórias, proteção térmica e impermeabilização.

“O Sistema sente-se honrado em dar um pouco de conforto e acolhimento para quem mais precisa neste momento. Estão no nosso DNA as ações de assistência, com o Sesc Mesa Brasil atuante há mais de 20 anos no estado e com uma participação essencial neste período, mas sentimos a necessidade de contribuir ainda mais para a recuperação

Em consonância com o governo do estado, a Fecomércio-RS vem pleiteando e conquistando avanços em defesa dos negócios locais



Fecomércio-RS



O Sistema Comércio é voltado à solidariedade. A nossa política é sindical e humanística”

José Roberto Tadros

Presidente do Sistema
CNC-Sesc-Senac

do povo gaúcho”, garantiu Luiz Carlos Bohn, na ocasião.

Mente sã

Compreendendo os abalos psicológicos causados pelas inundações, o Sistema Comércio lançou um projeto gratuito de saúde mental para auxiliar as vítimas. Através do projeto Tchê Acolhe Fecomércio-RS, empresários, dirigentes e funcionários das empresas representadas pelo Sistema Comércio local recebem atendimento psicológico inicial. O atendimento é realizado de forma on-line por psicólogos que oferecem apoio, escuta e orientação para encaminhamento à rede de saúde disponível na comunidade.

Arte para inspirar

Para além dessas ações, o Sesc-RS estimula a retomada do setor cultural com diversas iniciativas de incentivo diante das consequências das enchentes. Um dos exemplos é a convocação pública nomeada como “Nossa Arte Circula RS”, voltada a artistas de circo, teatro, dança, música e literatura para uma série de circuitos culturais que serão realizados em diversas cidades gaúchas.

Mãos dadas pelo Rio Grande do Sul

A mobilização do Sistema Comércio não se restringiu ao Rio Grande do Sul. Em todo o Brasil, entidades se solidarizaram com a causa gaúcha, arrecadando doações e promovendo ações de apoio. Essa rede de suporte

evidenciou a força da união e o compromisso do Sistema Comércio com o bem-estar de toda a Nação.

Do Caburaí ao Chuí, a atuação do Sistema Comércio serve como um exemplo inspirador de como a união de esforços e a solidariedade podem fazer a diferença em momentos de crise.

Embora os desafios ainda sejam imensos, o Rio Grande do Sul trilha o caminho da reconstrução com a força e o apoio do Sistema Comércio. A atuação incansável das entidades demonstra a importância do trabalho em conjunto e da responsabilidade social, valores que norteiam a atuação do Sistema Comércio pelo desenvolvimento do Brasil e o bem-estar de sua população.



Saiba como colaborar com o Rio Grande do Sul:





Paulo Negreiros

Setor de gêneros alimentícios alinha pautas prioritárias

Em Brasília, representantes das federações de diversos estados do País, que compõem a Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), se reuniram para tratar de assuntos prioritários para o setor em 2024.

Entre os assuntos discutidos pelo colegiado, tiveram destaque os supermercados como atividade essencial para a regulamentação do trabalho em feriados; a regulamentação de critérios de aplicação de multas por Procons estaduais; os mecanismos para coibir cobranças por boletos; e o trabalho das mulheres.

A gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, apresentou um relatório geral com as atividades da ACBCS durante o ano de 2023, cujo total de ações realizadas teve um aumento de 75,79%, saindo de 4.433 para 7.992. O órgão planejou e promoveu 22 reuniões de Câmaras e uma de coordenadores em 2023.

Entre as 215 pautas debatidas nas reuniões, a gerente da ACBCS destacou dois principais temas: a reforma tributária e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). “As Câmaras têm um papel propositivo, uma vez que, de suas reuniões, são iniciadas pautas legislativas e ações institucionais da CNC, com eficácia para os setores econômicos representados”, destacou.

Andrea enfatizou a importância do acompanhamento das proposições junto às áreas técnicas da CNC, para que haja no fim de cada ano a apresentação dos resultados das ações propostas pelas Câmaras. Ela reforçou que, por serem órgãos consultivos especializados de setores econômicos específicos, são sem dúvida a melhor fonte de informações, de propostas e de soluções para que as áreas técnicas possam atuar nas ações institucionais da CNC.

Os participantes também puderam conhecer a composição das 11 câmaras setoriais da CNC, os principais temas apresentados pelos órgãos consultivos, a evolução da gestão no Sistema Comércio, além do trabalho realizado

pela ACBCS, que envolve reuniões, ações com as áreas técnicas, encaminhamentos e monitoramento dos resultados.

Papel da DRI

A missão e os objetivos da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC foram apresentados pelo assessor de Relações Institucionais Reiner Leite, que destacou a representatividade da entidade nos órgãos de governo, atuando de forma propositiva na elaboração das políticas públicas, garantindo o protagonismo do Sistema Comércio nos espaços de diálogo.

Reiner Leite debateu as propostas de interesse do segmento de gêneros alimentícios, apresentando as estratégias e as articulações do setor no poder público, em defesa dos interesses do Sistema Comércio.

“A DRI atua diretamente na frente ligada à defesa dos legítimos interesses que os senhores representam nos principais órgãos de governo, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, bem como no âmbito do Poder Executivo”, ressaltou Reiner Leite.

Igualdade salarial e jovem aprendiz

A advogada da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC Luciana Diniz Rodrigues falou sobre o trabalho do jovem aprendiz no setor de gêneros alimentícios, a importância do relatório da igualdade salarial e explicou como funciona a Lei nº 14.611, sancionada em julho

de 2023. A nova legislação trata da igualdade salarial e dos critérios remuneratórios entre mulheres e homens e estabelece novas obrigações para os empregadores.

A advogada ressaltou que os relatórios de transparência serão obrigatórios para as empresas com 100 ou mais empregados e que as empresas precisam informar se possuem programas de incentivo à contratação de mulheres, apoio à parentalidade e planos de cargos e salários.

A CNC defende a igualdade salarial entre gêneros como uma pauta social relevante e um compromisso de toda a sociedade, além de reconhecer a importância do Relatório de Transparência Salarial.

“Entretanto questionamos, alguns pontos da nova lei, por afrontas constitucionais, dentre elas, a ausência de contraditório e os ajustes de informações antes da referida publicação”, observa Luciana Diniz. “Com o objetivo de aprimorar a legislação, a CNC e a CNI ingressaram com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF), nº 7.612, mas ainda sem decisão modificada sobre o tema.”

Luciana Diniz acrescentou ainda a necessidade de atenção e correção de lançamentos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) no eSocial, trabalho preventivo e preparação interna caso ocorra fiscalização pelos auditores do trabalho e necessidade de plano de mitigação de desigualdades.

Reunião da CBCGAL, em Brasília: ações e proposições em análise



Tendências do mercado de locação residencial marcam reunião da CBCSI

O número de brasileiros que moram de aluguel vem crescendo nos últimos anos. As perspectivas do cenário locatício residencial nacional foram apresentadas na primeira reunião do ano da Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), que ocorreu na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília.

Durante a abertura dos trabalhos, o coordenador do colegiado, Pedro Wähmann, presidente do Secovi Rio, citou a última pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que já sinalizava essa tendência na locação. “O mercado cresce a cada ano e os dados mostram que foram três pontos percentuais na última década, o que nos motivou a trazer essa apresentação para nossos membros”, ressaltou.

Em 2022, a maior parte da população brasileira (64,6%) vivia em domicílios próprios

e já pagos, mas esse percentual vem caindo desde 2016, quando esse grupo representava quase 68% dos brasileiros, de acordo com a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2023, divulgada pelo IBGE. Os dados, que analisam a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), mostram que 20,2% da população morava em domicílio alugado e 8,8%, em domicílio cedido.

Efeitos detectados

Empresário e especialista em direito imobiliário, Leandro Ibagy mostrou com gráficos que a frequência de alugar é maior do que a de desocupar imóveis, se mantendo em alta desde 2022. Ibagy elencou algumas razões para o crescimento da locação residencial no País, como os juros altos, que afetam o processo decisório de compra do imóvel, a ampliação natural da oferta e a ampliação dos valores de aluguéis e a queda no relevo cultural a



Paulo Negreiros

Integrantes da CBCSI: segundo o IBGE, número dos que moram de aluguel está subindo

José Roberto Graiche Jr. (ao lado) e Leandro Ibagy falaram sobre o cenário imobiliário

favor dessa compra, com a crescente onda do experimentar antes do ter.

Ibagy concluiu que, se não ocorrer nenhum fator inesperado, a partir do cenário atual, a perspectiva para o mercado é de um aumento de 25% até 2030. Para isso, sugere que as administradoras possam ampliar seus processos de captação, com maior foco nos canais de divulgação e o reforço no trabalho de qualificação de leads.

Condomínios edilícios

Outro tema abordado durante a reunião disse respeito aos condomínios edilícios e suas perspectivas atuais e futuras. Já o presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (AABIC), José Roberto Graiche Jr., em parceria com o presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), Rafael Thomé, apresentou uma pesquisa sobre o mercado atual, destacando o aumento de síndicos externos, ou seja, síndicos profissionais ganhando espaço em condomínios, porém com alta rotatividade.

Agenda Legislativa

A regulamentação da reforma tributária também pautou as discussões da CBCSI. O segmento imobiliário pode ser impactado significativamente com possíveis mudanças que incluem a revisão das regras para impostos sobre propriedade, a implementação de incentivos fiscais e uma tributação específica para o setor.

Com a proximidade da entrega do texto que regulamentará a reforma, os Sindicatos da Habitação (Secovis) de todo o País, junto com a AABIC, a ABADI, a Associação das Administradoras de Imóveis do Ceará (AADIC), a Rede Avançada de Locação (RAL)



Paulo Negreiros



Reprodução

e a Rede de Locações Catarinense (Reloca) estiveram no Congresso Nacional entregando aos parlamentares a 5ª edição da Agenda Legislativa & Projetos Prioritários – Setor de Comércio e Serviços Imobiliários 2024.

No material, constam questões de maior impacto para imobiliárias, administradoras e condomínios, abrangendo projetos prioritários acompanhados de posicionamento do setor. Foram destacados pontos envolvendo os temas de Ambiente de Negócios, Condomínios, Desenvolvimento Urbano, Locação e Incorporação e Comercialização de Imóveis.



Câmara de materiais de construção atua para o retorno do Construcard

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encaminhou ofício à Caixa Econômica Federal solicitando a participação de um representante da instituição na reunião da Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) para debater o Construcard, linha de crédito para que pessoas físicas possam construir ou reformar imóveis. Atualmente, essa modalidade está suspensa.

O tema voltou à pauta do colegiado durante reunião que aconteceu na sede da CNC, em Brasília. “Esse crédito é uma forma de aquecer o mercado e ajudar as pessoas a melhorar sua condição de moradia. Nosso segmento foi prejudicado lá atrás devido ao mau uso do cartão, e hoje estamos trabalhando para sensibilizar a Caixa da importância dessa retomada de forma consciente e monitorada”, enfatizou o coordenador da CBMC, José Wenceslau Júnior.

Membros da Câmara também falaram sobre a possível utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para fins de re-

forma e construção, diferentemente de sua finalidade inicial que é o financiamento imobiliário. “O que a gente está vendo cada dia mais é a utilização desse fundo para outros fins, fora da habitação, como o Saque-Aniversário. Poderia se verificar a possibilidade de criar uma linha para a reforma, usando esses recursos do FGTS. Assim, o custo desse empréstimo seria muito mais reduzido. Esse poderia ser um custo para que o Construcard se tornasse viável”, sugeriu Claudio Araújo de Lima, da Fecomércio-SP.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, explicou que qualquer mudança nessa regra de uso precisa de alteração na lei, como a utilização do saldo do FGTS para fins de reforma e material de construção. “Podemos produzir um estudo com estimativa dos impactos econômicos da liberação de um crédito extra, de uma fonte de recurso extra, para gasto com material de construção, ver quantos empregos seriam gerados, a atividade econômica, estado a estado, se os senhores entenderem como relevante”, avaliou.

Acompanhamento legislativo

O assessor da Diretoria de Relações Institucionais da CNC Felipe Miranda fez uma apresentação sobre as principais pautas de interesse do segmento, dando destaque para a que trata da renegociação de créditos concedidos no âmbito do Pronampe. “O Desenrola para pessoa jurídica vem para trazer maior segurança jurídica às empresas e aos contratos vigentes, e a CNC vem trabalhando para dar essa segurança a seus representantes”, afirmou.

Sobre o Projeto de Lei (PL) nº 6.005/2023, que trata da regulação da comercialização de materiais de construção e da proteção do comércio varejista, o assessor explicou que está aguardando parecer do deputado Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) na Comissão da Defesa do Consumidor. “O texto busca resguardar uma questão muito levantada nessa comissão, que é assegurar uma condição mais justa ao comércio, uma vez que, nesse segmento, os showrooms acabam servindo de vitrine para uma compra direta da indústria”, esclareceu. “Vamos trabalhar para que seja redistribuído em outras comissões”, concluiu.

Soluções educacionais

Durante a reunião, a gerente de Programas e Gestão Educacional do Departamento Nacional do Senac, Kelly Teixeira, falou sobre a criação, em âmbito nacional, do curso Técnico de Vendas, regulado pelo Ministério da Educação. Ela destacou a realização dos fóruns setoriais que permitem uma escuta ativa do mercado para entender as demandas de qualificação profissional do setor produtivo. “Nessas oportunidades, nós verificamos, de tudo o que é sinalizado, o que podemos transformar em atualização dos nossos portfólios”, ressaltou.

Kelly explicou que, no desdobramento de um desses fóruns, foi possível construir a ‘trilha do vendedor’ e daí, partindo também de uma sinalização da CBMC, buscar cursos mais rápidos para o mercado. “O [curso] Técnico em Vendas tem uma formação mais ampla e com duração de 800 horas. Então, a gente avaliou outras possibilidades, com informações mais

ágeis. Esses outros cursos, como o de vendedor, que faz parte da trilha, têm duração de 160 horas, durando em torno de quatro meses”, esclareceu.

Experiência no Centro-Oeste

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, compartilhou uma ação positiva que desenvolveu no estado, referente à qualificação profissional. Em parceria com a Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção do estado (Acomac), o Sindicato Varejista de Material de Construção de Mato Grosso (Sindcomac-MT) e o Senac regional, a Fecomércio criou uma trilha de 16 horas para técnica de vendas básica e outra de 16 horas de atendimento de vendas, voltada para material de construção.

“Quem está no mercado acaba não fazendo um curso longo, de 800 horas; então, essa experiência trouxe muitos profissionais para reciclagem, pelo tempo reduzido, e outros novos, que queriam trabalhar no setor, mas ainda não atuavam no mercado, para se qualificar e passar a trabalhar nas lojas de material de construção, uma vez que temos falta de mão de obra no mercado”, informou. O diferencial dos cursos foi a parte prática como trainee nas lojas físicas, no estado. “Procuramos os empresários parceiros, e foi um sucesso!”

Felipe Tavares: proposta de estudo de impacto



Paulo Negreiros

Capacitação profissional e conquistas do segmento em foco na reunião da CBÓptica

Luiz Carlos Bohn, coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), abriu a reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) exaltando o papel dos órgãos consultivos de oitiva da entidade, especialmente pelo detalhamento de proposições que impactam diretamente os setores representados.

Em tópico sobre a possível implantação de curso superior de Optometria pelo Senac Nacional, o coordenador da CBÓptica, André Luiz Roncato, pontuou questões como o crescente risco de uma epidemia de miopia e a evasão escolar de crianças por problemas de visão, reforçando a importância da formação de novos profissionais para suprir uma demanda reprimida da sociedade. “Trata-se de uma profissão que promove resultados sociais, rompendo o gargalo da demanda da sociedade

pela saúde visual. A própria Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a contribuição da optometria para erradicar a cegueira reversível no planeta”, afirmou.

Comentando o encaminhamento de demandas da CBÓptica, Cácio Esteves, advogado especialista da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, trouxe boas-novas sobre a instauração da Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios, segundo ele, “uma importante iniciativa da Advocacia-Geral da União (AGU), que tem como objetivo prevenir e reduzir a litigiosidade; facilitar a articulação entre órgãos e entidades para identificar situações de incerteza jurídica; promover processos participativos de diálogo técnico sobre temas jurídicos; formular diagnósticos e mapear desafios regulatórios e administrativos; e possibilitar a discussão de propostas de atos normativos”.

Importante conquista foi celebrada pelos membros da CBÓptica durante o encontro, realizado em 2 de maio





Esteves representa a CNC como integrante do Plenário da Câmara e dos comitês de assuntos tributários e regulatórios, “com a missão de dar a contribuição do setor terciário da economia na construção de relações mais estáveis entre os órgãos da administração pública e a sociedade”. Um dos pleitos apresentados pela CNC no comitê que trata da classificação do grau de risco do comércio varejista de produtos ópticos resultou em notificação da AGU à Anvisa, a fim de que a agência se manifeste sobre o enquadramento adequado da comercialização de produtos ópticos na esfera de produtos próprios de saúde pública.

“Hoje, trouxemos avanços importantes sobre o grau de risco do setor que foi elevado pela Anvisa e essa movimentação só aconteceu a partir dos nossos encontros da CBÓptica que desencadearam uma ação civil no Ministério Público Federal. A Anvisa assumiu sua responsabilidade, produziu um estudo que vai refletir no CGCI m e, posteriormente, em toda uma cadeia. Foi criada uma distorção que está sendo corrigida. Todo esse ambiente positivo e produtivo só aconteceu graças à CBÓptica e a toda estrutura da CNC, com as assessorias e as diretorias de Relações Institucionais e Jurídica e Sindical”, agradeceu Roncatto.

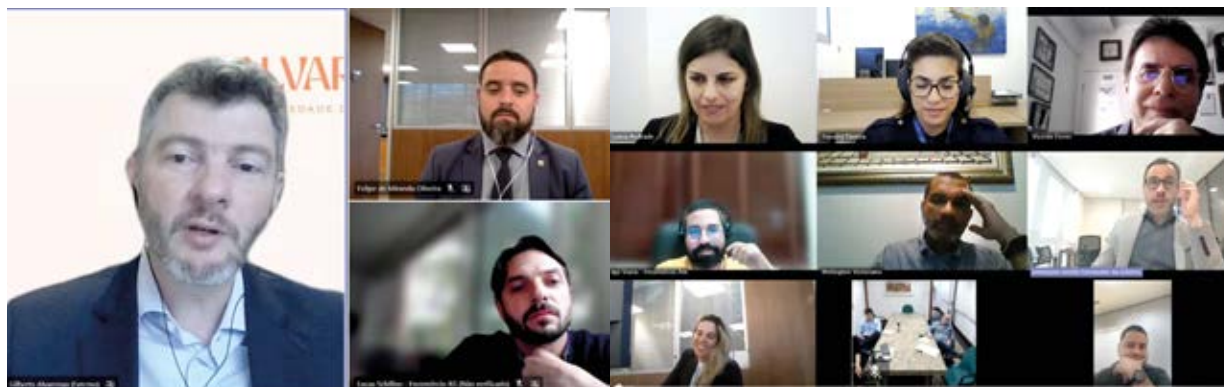
Roberto Tenedini, representante da Fecomércio-RS, comentou que “essa câmara não deixou de trabalhar desde o início e a conclusão desse trabalho será notificada a todas as visas (vigilâncias sanitárias) municipais. Estamos felizes em compartilhar avanços que movimentam uma estrutura gigantesca, com impacto nacional”, frisou.

Tenedini também comentou sobre o programa Ver com Saúde, iniciativa presente em centros educacionais do Sesc, que realiza exames preventivos nos alunos para evitar doenças e distúrbios que atrapalham o aprendizado e propôs a ampliação do projeto em nível nacional, dada a “importância do cuidado da saúde ocular”.

Douglas Pinheiro, assessor da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, apresentou um panorama dos projetos legislativos acompanhados pela equipe da CNC, com status de tramitação, e sugestões de ações para os sindicatos e as federações junto aos parlamentares. Já Rafael Rondinelli, economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein), colocou a equipe de Economia da entidade à disposição dos presentes para sanar eventuais dúvidas sobre aspectos da reforma tributária que impactam o setor do varejo óptico.

A CBÓptica mantém-se ativa na defesa dos interesses do setor e no crescimento do segmento em benefício da população brasileira

48º reunião da Renalegis destaca pautas de interesse no Congresso Nacional



Reprodução

Reunião aconteceu por videoconferência e abordou temas como reforma tributária e o projeto Mover

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu, em 6 de junho, a 48ª reunião da Renalegis – Rede Nacional de Assessorias Legislativas. No encontro, foram debatidas proposições legislativas cruciais para o Sistema Comércio, além do compartilhamento de informações sobre a atuação da CNC no Congresso Nacional e no Poder Executivo.

A reunião foi conduzida pela diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara Vieira, e contou com a participação de representantes de todas as federações e de integrantes dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac.

O assessor da DRI Felipe Miranda detalhou a pauta da reunião, destacando temas como a reforma tributária e os projetos de lei (PLs) de interesse do setor, incluindo o PL nº 914/2024, que institui o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), e o PL nº 1.559/2021, que trata do piso salarial dos farmacêuticos.

Também da DRI, Elielson Almeida anunciou a criação de um grupo de trabalho interministerial com os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP). Esse

grupo visa fortalecer a participação da CNC em discussões relevantes para todo o Sistema Comércio.

Reforma tributária

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, apresentou uma análise detalhada da reforma tributária (Projeto de Lei Complementar nº 68/2024), destacando os pontos positivos, como a base ampla de incidência, o creditamento mais amplo e a preservação de alíquotas reduzidas e regimes diferenciados.

Alvarenga também apontou preocupações, como o deslocamento da tributação da indústria para o serviço e os maiores insumos de serviços (folha de pagamento, salários). E ressaltou que o princípio da neutralidade, fundamental na reforma, visa evitar distorções no sistema tributário.

Nara Vieira encerrou a reunião sublinhando a importância do grupo interministerial e incentivou a colaboração de todos. “Reforço que enviem suas contribuições para que possamos levar ao governo federal as nossas prioridades. A ideia é expandir para outros ministérios, como Turismo, Educação e Meio Ambiente. A contribuição de todo o Sistema Comércio é fundamental para o nosso trabalho”, enfatizou.

CNC manifestou preocupação com a MP nº 1.227/2024

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) manifestou preocupação com a Medida Provisória (MP) nº 1.227/2024, promulgada em 4 de junho de 2024. Essa MP, que foi parcialmente devolvida ao governo pelo Congresso Nacional, previa condições para fruição de benefícios fiscais, delegava competência para julgamento de processo administrativo fiscal relativo ao Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), limitava a compensação de créditos relativos a tributos administrados pela Receita Federal do Brasil e revogava hipóteses de ressarcimento e compensação de créditos presumidos da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins. A CNC entende que a busca por mais arrecadação para fechar o desequilíbrio fiscal não é a melhor saída para o País, pois o compromisso fundamental do governo deveria ser sanear as contas públicas para uma trajetória mais sustentável.

A MP nº 1.227/2024 interferia diretamente no planejamento tributário e financeiro das empresas brasileiras, conhecidas por operar em um sistema caótico, caro e complexo. Essa medida determinava que empresas que usufruem de benefícios fiscais federais prestassem informações detalhadas à Receita Federal, sob pena de multa, e limitava as possibilidades de utilização de créditos tributários do PIS e da Cofins, criando riscos elevados para o planejamento financeiro das empresas. Além disso, revogava diversos dispositivos legais que permitiam compensações e ressarcimentos de PIS e Cofins, afetando a estrutura de custos das empresas.

A alteração arbitrária das regras do jogo pelo governo penaliza as empresas no cumprimento de suas obrigações tributárias e previdenciárias, além de aumentar as despesas financeiras. Financiar negócios no Brasil já é um desafio devido à alta taxa de juros e ao

risco bancário elevado, e a MP nº 1.227/2024 agravava ainda mais esse cenário. O governo parte da premissa equivocada de que a MP não possui efeitos sobre as empresas, uma vez que não altera a carga tributária, mas, ao eliminar incentivos fiscais, impacta negativamente o planejamento financeiro e a competitividade das empresas.

A CNC reafirma a importância de uma política tributária que não penalize o setor produtivo, essencial para o crescimento econômico, a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável do Brasil. A MP nº 1.227/2024, ao destruir vitórias históricas para a competitividade do País, demonstra descaso com o setor produtivo nacional e com a geração de empregos e renda. A CNC seguirá na defesa irrestrita de ações que promovam a competitividade das empresas nacionais e a geração de emprego e renda para o País.





CNCC aborda negociação coletiva e seus desafios

O primeiro workshop de 2024 da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), realizado, em 25 de abril, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, no Rio de Janeiro, abordou o tema do direito do trabalho e sindical nas negociações coletivas. O evento reuniu especialistas renomados para discutir os principais desafios e oportunidades para as negociações coletivas no Brasil, em um contexto marcado por mudanças na legislação e no mercado de trabalho.

A experiência do professor José Pastore, referência das relações trabalhistas no Brasil, abriu as discussões traçando um panorama histórico das negociações coletivas no Brasil e destacando sua importância para relações laborais justas. Pastore enfatizou a evolução das negociações, agora pautadas em dados e estratégias.

“Já tenho idade para me retirar do debate, mas meu inconformismo não permite. Enquanto eu tiver forças para estudar, vou continuar falando sobre as coisas que eu acho que precisam ser melhoradas neste querido país que é o nosso Brasil”, disse o professor no encerramento de sua palestra.

O ministro Alexandre Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho, ressaltou a

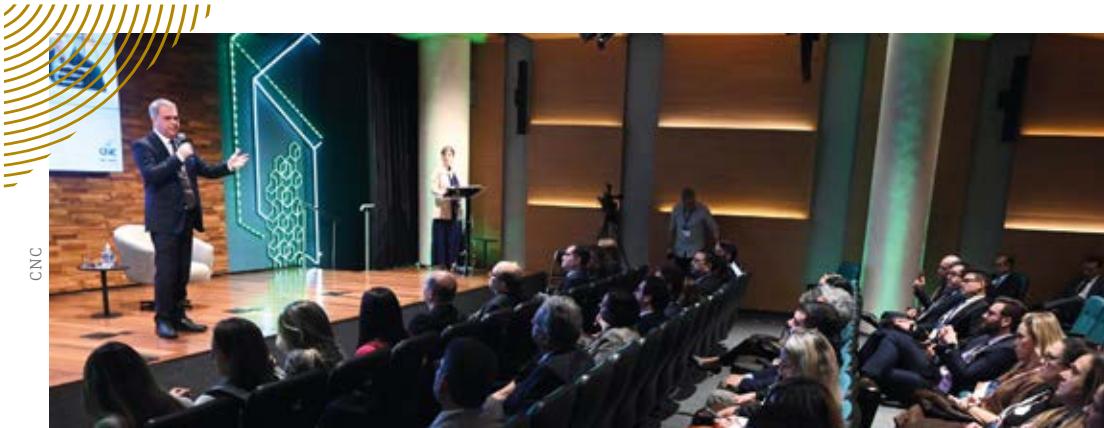
necessidade de diálogo social para o futuro das relações trabalhistas. Ele enfatizou o equilíbrio entre normas legais e autonomias negociadas. “Acredito que esse diálogo é fundamental e que a jurisprudência ainda levará algum tempo para se ajustar à nova realidade. Considero que é possível negociar diversos aspectos da relação de trabalho, desde que não sejam violados os direitos indisponíveis do trabalhador, como aqueles relacionados à saúde e à segurança”, comentou o ministro.

Suzanny Garcia e Renata Del Bove, especialistas de renome em direito do trabalho e igualdade de gênero, abordaram soluções práticas para implementar a Lei da Igualdade Salarial, enquanto Magnus Ribas Apostólico destacou a importância da saúde ocupacional para a produtividade.

O presidente-executivo da Fecomércio-SP e coordenador da CNCC, Ivo Dall’Acqua Júnior, e o diretor Jurídico e Sindical da Confederação, Alain MacGregor, encerraram o evento, ressaltando a importância do workshop para o aprimoramento das habilidades dos membros da CNCC. Ambos destacaram a riqueza e a diversidade dos temas abordados, que contribuirão para a construção de negociações coletivas mais sólidas e eficazes.

Encontro, que reuniu diversos especialistas, foi realizado na sede da CNC, no Rio de Janeiro





Alain MacGregor, diretor Jurídico e Sindical da CNC, destacou a troca de experiências e boas práticas jurídicas entre os pares de todo o País

Assessores jurídicos debatem fortalecimento do Sistema

Advogados que atuam nas entidades que compõem o Sistema Comércio se reuniram, no dia 6 de maio, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, para participar do Encontro Nacional dos Assessores Jurídicos. O encontro contou com a presença de juristas e especialistas que trataram de temas como enquadramento sindical, uso de inteligência artificial pelas empresas, entre outros temas.

O encontro, realizado pela Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, reúne advogados da própria Confederação, das federações associadas, do Sesc e do Senac, com a intenção de fortalecer a unicidade de tratamento de ações em âmbito nacional.

Logo na abertura, o diretor Jurídico e Sindical da entidade, Alain MacGregor, e o consultor da Presidência, Bernardo Cabral, exaltaram a realização do encontro, especialmente pela oportunidade de troca de experiências e boas práticas jurídicas entre os pares de todo o País.

A palestra inicial ficou a cargo do advogado da CNC Ary Jorge Soares, que falou sobre mudanças e evoluções das operações imobiliárias no âmbito do Sesc e do Senac.

Sobre o tópico da contribuição assistencial, destinada ao custeio das atividades dos sindicatos, principalmente em negociações

coletivas, discorreu o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Alexandre Ramos. Enquadramento sindical foi o tema subsequente, incluindo a classificação de atividades econômicas em categorias específicas para efeitos de representação sindical, com apresentação de Alain MacGregor e do advogado da CNC Roberto Lopes.

O uso responsável e as implicações éticas da inteligência artificial (IA) e seu uso no ambiente jurídico foi o tema apresentado pela advogada da Confederação Roberta Barreira, ao lado do consultor em gestão e tecnologia e pesquisador em IA Luís Eduardo Viegas.

Cácito Esteves e Marcus Lima, ambos advogados da CNC, comentaram o novo regulamento de licitações e contratos do Sesc e do Senac, que normatiza os processos de compra e contratação nas duas instituições.

A última palestra do dia ficou por conta da também advogada da Confederação Luciana Diniz, que apontou os critérios da Lei nº 14.611 de 2023, conhecida como Lei da Igualdade Salarial, seus entraves e obrigações. A advogada também comentou sobre a Lei nº 14.457, que confere à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) a responsabilidade adicional de prevenir e combater o assédio sexual e outras formas de violência no trabalho, além de promover um ambiente seguro e inclusivo para as mulheres.



Reforma tributária: CNC analisa projeto de regulamentação

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em conjunto com as federações que integram o Sistema Comércio, elaborou um documento que sintetiza o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 e traz os principais pontos que precisam de maior atenção e de ajustes para evitar prejuízos e retrocessos ao setor terciário.

No site reformatributaria.portaldocomercio.org.br, os empresários representados pelas federações associadas à CNC têm acesso ao documento e às informações sobre toda a

atuação do Sistema Comércio para garantir uma reforma tributária justa para todos.

A CNC reconhece a importância do PLP que será agora discutido pelo Congresso Nacional como um passo significativo para a modernização e simplificação do sistema tributário brasileiro. No entanto, alguns pontos demandam atenção.

Accesse aqui
o documento
completo:



PL DA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

PONTOS POSITIVOS

Nota Fiscal Eletrônica padrão nacional

A proposta de implementar uma Nota Fiscal Eletrônica padronizada em todo o País, conforme o artigo 56, §1º, é uma medida que a CNC apoia como forma de simplificar e agilizar os processos fiscais.

Unificação das leis tributárias

A unificação das leis do ICMS, ISS, PIS e Cofins em uma legislação única, conforme previsto no PL, é um avanço importante na direção da simplificação e redução da burocracia tributária.

Tabela de medicamentos

A possibilidade de inclusão de novos medicamentos na listagem de reduções anualmente, conforme o artigo 122, §3º, é uma medida relevante para garantir o acesso da população a tratamentos essenciais.

PONTOS DE ATENÇÃO

Creditamento condicionado ao “efetivo pagamento”

O artigo 28, §2º, suscita preocupações quanto à transferência de responsabilidades do estado para o empresário, podendo ferir o princípio da não cumulatividade.

Valor de referência nas operações imobiliárias

A adoção do valor de referência como base de cálculo das operações de alienação, conforme o artigo 239, I, pode gerar distorções no mercado imobiliário.

Split Payment

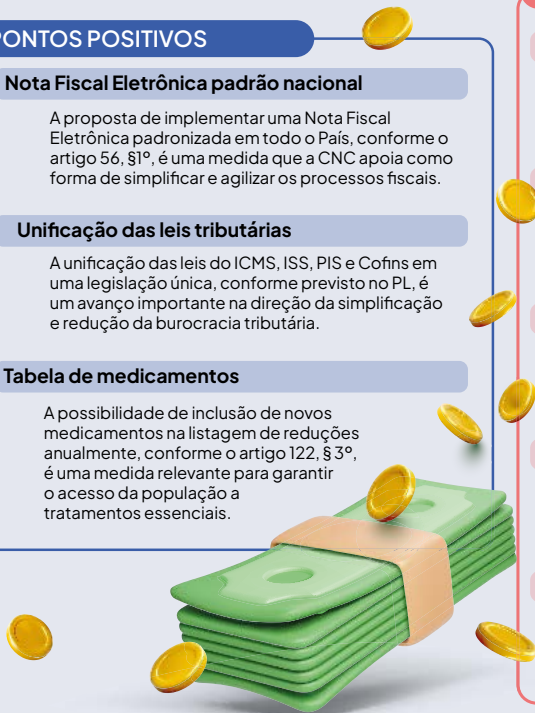
A obrigatoriedade do Split Payment, conforme os artigos 50 e seguintes, levanta dúvidas quanto à sua viabilidade e aplicabilidade prática, especialmente no contexto do tributo sobre o valor agregado.

Regimes de hotéis e parques

Restrições ao fornecimento de crédito por empresas inseridas em regime não cumulativo, como hotéis e parques, conforme o artigo 272, merecem revisão para garantir a justiça fiscal.

Uso e consumo pessoal

O artigo 28, §2º, suscita preocupações quanto à transferência de responsabilidades do estado para o empresário, podendo ferir o princípio da não cumulatividade.



Aprovação de imposto de importação é positiva

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em nome do varejo nacional, vê como positiva a aprovação pelo Congresso Nacional do Projeto de Lei (PL) nº 914/2024, que contempla o fim da isenção do imposto de importação para produtos de até US\$ 50.

A isenção teve um impacto significativo no varejo brasileiro, gerando preocupações quanto à competitividade do setor nacional. Estudos da Confederação indicam que a não taxação ocasionava uma queda de até 57% no volume de vendas do varejo, considerando efeitos diretos, indiretos e induzidos. Com o início da cobrança de 20% de imposto de importação, o prejuízo estimado deve cair para 7%.

Diante desse cenário, a CNC reitera a importância da aplicação da alíquota de 20% de imposto de importação como forma de minimizar os danos à economia brasileira e proteger os empregos e a renda gerada pelo comércio. A medida garante uma competitividade mais justa entre produtos nacionais e importados, promovendo um ambiente mais equilibrado para o desenvolvimento do varejo brasileiro.

A Confederação destaca que a taxa não se configura como um aumento de impostos para o consumidor final, mas sim como uma ação necessária para garantir a sustentabilidade do comércio nacional. A CNC seguirá na defesa irrestrita de ações que promovam a competitividade das empresas nacionais e a geração de emprego e renda para o País.

A CNC acompanha com atenção a sanção presidencial do PL nº 914/2024 com o dispositivo que cria a alíquota de 20% de imposto de importação aos produtos de até US\$ 50.



shutterstock

Ação conjunta

A CNC, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se uniram, numa campanha conjunta, pedindo o fim imediato da isenção do imposto de importação.

As Confederações reforçaram no comunicado, divulgado nos principais jornais de circulação do País, a impossibilidade da indústria e do comércio nacionais, que pagam em média 45% de impostos federais embutidos nos preços, concorrerem com os produtos importados que pagam muito menos.

O setor produtivo do Brasil apoiou e reconhece o esforço da Câmara dos Deputados em rever a isenção dos tributos federais sobre essas importações no projeto de lei do Programa de Mobilidade Verde (Mover).

O posicionamento público destacou a injustiça tributária com essa modalidade de compra, que retira empregos dos brasileiros e reduz a arrecadação da União, prejudicando o equilíbrio fiscal, importante para o País.



CNC Hunting é lançado durante o Web Summit Rio



Gabriel Nogueira

Programa busca startups para solucionar desafios nas áreas de tributação, big data e transição energética

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou, no Web Summit Rio 2024, o programa CNC Hunting, que buscará startups para auxiliar em desafios que as empresas do setor terciário estão enfrentando no mercado brasileiro.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a curadoria da Confederação é uma ótima iniciativa. “É uma boa oportunidade para que as startups que estão na vanguarda da inovação apresentem projetos à base de empresas associadas à CNC, que, hoje, supera os cinco milhões de estabelecimentos”, afirma Tadros.

O lançamento do projeto, que é uma parceria entre a CNC e a plataforma de investimentos Sai do Papel, foi feito pelo diretor de Economia e Inovação da CNC, Maurício Ogawa. Ele destacou a importância de ações que visem ao crescimento das empresas que compõem o Sistema Comércio, especialmente aquelas que têm dificuldade de acesso a crédito.

“Conversamos com empresários e percebemos que há uma expectativa muito grande com a inovação. A partir de uma pesquisa, mapeamos e agrupamos os principais desa-

fos do setor, tendo selecionado os três temas centrais que compõem o programa”, explicou.

Para participar, a startup deve apresentar solução para um ou mais dos três desafios propostos. O primeiro é Planejamento Tributário e Fiscal, em que se buscam ferramentas inovadoras para simplificar processos fiscais, garantir conformidade legal e aprimorar a gestão financeira dos associados ao Sistema CNC-Sesc-Senac.

O segundo é Análise de Dados, que visa capacitar empresários e colaboradores e antecipar tendências do comércio de bens, serviços e turismo para atender consumidores dinâmicos. Por fim, o terceiro eixo é Transição para o Mercado Livre de Energia, em que a CNC procura soluções que simplifiquem o processo e ofereçam flexibilidade, eficiência energética e promoção da sustentabilidade.

Para fazer parte, a startup precisa já estar em fase de tração ou escala em todo o território nacional.

Confira aqui para inscrições e mais informações:



Caminhos do Brasil: mercado ilícito afeta economia e empregos

O Brasil enfrenta um problema grave e persistente: o mercado ilícito, que gera um prejuízo colossal à economia nacional. Em 2022, o País perdeu R\$ 453,5 bilhões com atividades ilegais, como pirataria, contrabando, fraude fiscal, furto de energia e água, entre outras, impactando diretamente 16 setores da economia, incluindo comércio e serviços.

O tema foi abordado no encontro Caminhos do Brasil, realizado pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico* e pela rádio CBN, no dia 24 de maio, com patrocínio do Sistema Comércio, por meio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc, do Senac e de suas federações.

Para especialistas, as estratégias para frear o avanço do mercado ilícito no País vão desde a redução de tributos para desincentivar o comércio ilegal – que ganha o consumidor pelo preço mais baixo – até a criação de uma política integrada para coibir de forma mais célere a ilegalidade.

No evento, realizado de forma on-line, Cristiane Foja, presidente executiva da

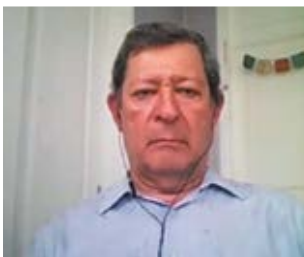
Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), afirma que, no setor de bebidas alcoólicas, que tem a falsificação e o contrabando como desafios históricos, o peso da tributação acaba estimulando ainda mais o mercado ilícito.

Edson Vismona, presidente executivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), completou que o consumidor perde optando por esses produtos que não seguem as normas técnicas.

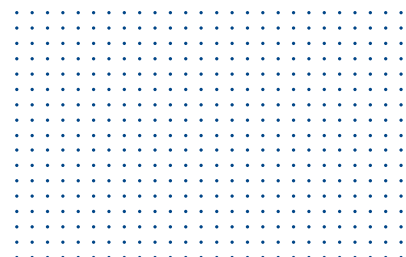
Já no setor de combustíveis, a sonegação soma R\$ 14 bilhões por ano, enquanto a adulteração e as fraudes respondem por mais R\$ 15 bilhões, segundo Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal.

De acordo com o secretário executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCPI), Andrey Corrêa, o órgão tem buscado coibir esse mercado por meio de intercâmbio de informações com outros países que fazem fronteira com o Brasil.

Reprodução



As melhores práticas e as ideias que possam mitigar esse grande problema nacional foram debatidas no encontro



Campanha reforça defesa de todos os negócios brasileiros

Calia



O comércio brasileiro é conhecido, entre outras qualidades, por sua diversidade e peculiaridade. É com esse espírito que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realiza sua nova campanha, Seu Negócio é o Nosso Negócio, que visa destacar e apoiar os empresários do setor terciário do Brasil. Com essa inspiração, a CNC reforça seu compromisso com os mais diversos tipos de comércio e serviços, convidando todos a participar dessa corrente de valorização.

Comércio, empresários, produtos e serviços peculiares são partes integrantes da economia brasileira. Quando eles se encontram, negócios prosperam. A CNC, sempre presente para apoiar esses e diversos outros tipos de negócio, lança a campanha com o objetivo de reconhecer e promover a diversidade que caracteriza o comércio e os serviços no Brasil.

A campanha será amplamente divulgada na televisão e na internet. Na TV aberta, estará presente nos canais Globo, Record e SBT, com inserções de 60 segundos, de 9 a 23 de junho. Na TV fechada, a campanha será veiculada nos canais GloboNews e CNN Brasil, também com inserções de 60 segundos, durante o mesmo período. Além disso, a presença digital será forte, com a campanha sendo promovida em redes sociais como Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok e Twitter, alcançando um público estimado de 9,6 milhões de pessoas.

Segundo o chefe do Gabinete da Presidência da Confederação e coordenador de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, é fundamental reconhecer e valorizar a diversidade do comércio e dos serviços no Brasil. “Cada negócio, por mais peculiar que seja, tem seu valor e sua importância. A CNC está aqui para apoiar todos eles, mostrando que juntos podemos construir uma economia mais forte e diversificada.”

A campanha Seu Negócio é o Nosso Negócio está disponível nas redes sociais da CNC e convida as pessoas a participar dessa corrente de valorização usando a tag #SeuNegocioNossoNegocio. A produção é da Calia Comunicação.



Confira aqui o anúncio da campanha:



Confederação participa de reunião com ministro do Trabalho e Emprego na OIT

Representantes dos empregadores, dos trabalhadores e do governo brasileiro se reuniram, no dia 10 de junho de 2024, no edifício-sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça, durante a 112ª Conferência Internacional do Trabalho, para alinhamento de informações sobre avanços nas comissões do colegiado.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou com toda a sua comitiva da reunião da delegação brasileira com o Ministério do Trabalho e Emprego.

O encontro foi conduzido pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, com a intenção de informar os avanços dos trabalhos nas comissões que estão sendo acompanhadas por técnicos designados, com representantes do governo, dos empregados e dos empregadores.

Neste ano, estão sendo debatidos nas comissões os temas: princípios e direitos fundamentais, trabalho decente e economia

do cuidado e riscos biológicos, além dos debates da comissão de aplicação e verificação das normas da OIT. Das comissões, poderão ser extraídas resoluções, recomendações ou convenções sobre os assuntos tratados.

Além do ministro, discursaram o delegado da bancada patronal que é vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Gedeão Pereira; o delegado da bancada laboral, que é o presidente da Força Sindical, Miguel Torres; e o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Lelio Bentes.

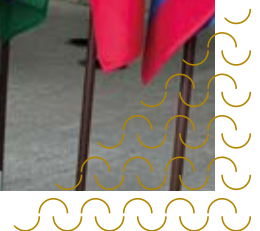
Entre os temas tratados, foram destacadas a necessidade e a importância de promover o diálogo social, o trabalho decente e de aprimorar o combate ao trabalho escravo. Pela bancada dos empregadores, foi ressaltada a urgência de um ambiente para aceleração da economia e que as necessidades de empregados e empregadores sejam atendidas.

A 112ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT ocorreu de 3 a 14 de junho.

Comitiva da CNC foi composta por presidentes de federações de comércio e nacionais, diretores e técnicos da área jurídica sindical



CNC





Conhecimento compartilhado é conhecimento ampliado

A Jornada Atena segue em ritmo acelerado, percorrendo o Brasil pelo desenvolvimento e fortalecimento das entidades sindicais em 2024.

A expedição de capacitação já passou por Maranhão, Santa Catarina, Sergipe, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Goiás, Rondônia, Bahia, Acre e Rio de Janeiro, em um trabalho conjunto entre a Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) e a Gerência de Planejamento (Gplan) da CNC, com as Oficinas de Planejamento Estratégico.

O treinamento proporciona capacitação, com conteúdo e exercícios práticos, aprimorando as habilidades dos participantes, com ênfase na metodologia OKR (objetivo e resultados-chave, do inglês: objective and key results).

Com mais de 100 sindicatos impactados no primeiro semestre e diversas ações em andamento, a Jornada Atena e a expedição de planejamento estratégico demonstram o compromisso da CNC com o crescimento e a sustentabilidade do Sistema Comércio. Fique atento à agenda e programe-se para quando a expedição chegar ao seu estado.

A Oficina de Planejamento Estratégico já percorreu 11 estados e impactou mais de 100 sindicatos, em uma jornada de capacitação com foco na metodologia OKR



CANAL ATENA

ESTRATÉGIA, EM GREGO STRATEEGIA

Menos de 25% das grandes organizações aplicam técnicas orientadas a cenários em seu planejamento. A estratégia da organização precisa ser vista como processo contínuo e dinâmico, considerando todo ecossistema que compõe o negócio.

Estratégia em tempos de mudança constante é o tema de um dos cursos disponíveis na UniCNC, relacionado ao eixo Atuação Gerencial do Programa Atena. Acesse o curso e saiba mais sobre como impulsionar os negócios com planejamento e método.



Acesse a UniCNC e confira o Canal Atena:



BOAS PRÁTICAS

SALA ATENA DE CAPACITAÇÃO

A Fecomércio-MT, para incentivar o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, disponibilizou um espaço climatizado e equipado, dentro do Complexo Sindical da Federação, dedicado à capacitação do Programa Atena, que oferece cursos por meio da UniCNC. “De forma a facilitar os estudos durante os horários de folga e descanso, estamos potencializando o conhecimento e fomentando o aprendizado entre todos”, disse o coordenador do Programa Atena na Fecomércio de Mato Grosso, João Paulo da Silva.



Acesse a UniCNC e confira a boa prática:



PING-PONG:

JULIANO WERTHEIMER

Presidente do Sindha-MS



CNC

Qual o impacto da Jornada Atena no trabalho realizado pelo Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Mato Grosso do Sul (Sindha-MS)?

As 26.564 empresas dos setores de hospedagem e alimentação, que representamos, possuem características peculiares, às quais precisamos estar atentos diariamente. Somente com um planejamento estratégico concreto, útil e assertivo, conseguimos atender a essas particularidades. Por isso, participar da Jornada Atena foi como uma virada de chave, que reforçou a necessidade de buscar e implementar um planejamento estratégico, assertivo, com ações definidas, capaz de deixar o ambiente mais integrado e alinhado, com temas e objetivos estratégicos, obviamente pautados nos seis eixos sindicais.

Como as metodologias OKRs e o planejamento estratégico vêm impactando no trabalho realizado pelo Sindha-MS?

A escolha por essa metodologia deu-se por ela estabelecer padrões claros para medir o progresso. Com análise dos indicadores de desempenho e métricas dos resultados-chave, buscamos uma boa governança de execução do nosso planejamento estratégico, com disciplina e análise crítica, capazes de promover um círculo virtuoso que valoriza processos capazes de aprofundar a confiança entre sindicato e sua base representada, entre sindicato e parceiros, bem como entre o sindicato e seus pares. Como exemplos, temos os termos de cooperações já assinados com a Câmara Municipal, o Senac-MS e o Sesc-MS, um assento no Comtur Campo Grande e parcerias assinadas com Seac-MS e Sindicom-MS e outros já em processo de assinatura.

O MINISTÉRIO E EU - I

A trajetória política do consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, é uma das mais brilhantes e completas que um homem público poderia almejar. Neste artigo, o primeiro de uma série de três publicações, o tema é a experiência como ministro da Justiça do governo de Fernando Collor de Mello, eleito em 1989, após uma campanha que empolgou a opinião pública pelo discurso focado na moralidade administrativa e na liberalização da economia.

Ao travar-se a eleição presidencial de 1989, no seu primeiro turno, num dever de lealdade – por alguns, não compartilhado –, dei meu apoio e participei ativamente da campanha do candidato do meu partido, o deputado Ulysses Guimarães, com quem tinha atuado de forma muito próxima na Assembleia Nacional Constituinte, da qual fora ele presidente e eu, relator-geral. Transposta aquela fase do pleito, enfrentaram-se, no segundo turno, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, e o deputado Luiz Inácio Lula da Silva.

Vitorioso, Collor de Mello empolgara a opinião pública com a sua pregação de escrupuloso respeito pela moralidade administrativa e, em especial, por sua mensagem de combate às mordomias e aos funcionários que afrontavam a miséria do povo brasileiro com seus supersalários. Eu próprio já tivera ocasião de participar dessa batalha quando, na Constituinte,

dei parecer favorável à emenda que impedia a existência de salários desmesuradamente elevados no serviço público.

Terminada a eleição, convidou-me o presidente eleito para algumas reuniões e, mais tarde, para fazer parte de sua equipe, da qual fui o primeiro a ter o nome anunciado publicamente, logo seguido pelos titulares das pastas militares. A aceitação ao convite se deveu ao enorme desafio que representava participar de um governo de ideias arrojadas e que procurava pôr cobro a uma situação de descalabro econômico-financeiro, ampliada por uma inflação que, naquele longínquo mês de março de 1990, ultrapassava o patamar dos 80%.

A escolha desde logo – é oportuno lembrar – me rendeu uma indisfarçada rejeição por parte de alguns setores da mídia e por outros segmentos que não concordavam que alguém como eu, que fora presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil durante os anos de repressão do regime militar e, posteriormente, relator da Constituinte, viesse a participar do que insistiam considerar como um perfil de governo conservador. Iniciou-se, a partir daí, o que poderia denominar – sem medo de erro – de um patrulhamento que me acompanhou durante todo o tempo em que permaneci no Ministério.

O desafio que se apresentava, em termos da nova missão dada pelo presidente da República ao ministro da Justiça, era o de exercer a coordenação da ação política do governo, capitaneando uma nova relação entre o Executivo e o Legislativo.



Terminada a eleição, convidou-me o presidente eleito para algumas reuniões e, mais tarde, para fazer parte de sua equipe, da qual fui o primeiro a ter o nome anunciado publicamente”



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC

O EXEMPLO QUE QUEREMOS SER

A missão da CNC de representar o comércio brasileiro só é possível de ser realizada com profissionais engajados e valorizados em seu ambiente de trabalho. Neste artigo, a diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães, fala da importância da quarta certificação seguida da GPTW (Great Place To Work), uma conquista que fortalece a atuação do Sistema Comércio.

A conquista da certificação GPTW (Great Place To Work) pela quarta vez seguida é motivo de comemoração na CNC. Esse resultado é fruto de um compromisso que firmamos com o bem-estar e a valorização dos nossos profissionais. Na minha visão, esses são os pilares do sucesso da nossa missão de representar o comércio brasileiro.

Essa conquista é especialmente significativa por dois motivos. Além de materializar o compromisso da CNC com a criação de um ambiente de trabalho de boa qualidade, ela reforça a nossa posição de liderança no setor terciário do País.

Como entidade de classe que representa um setor amplo e complexo, a CNC é também um espelho para todo o Sistema Comércio. Por isso, sabemos que a nossa responsabilidade é grande. Na posição que estamos, ser GPTW não é um fato que permeia o dia a dia apenas das nossas equipes, mas de federações e sindicatos por todo o Brasil.

Os departamentos nacionais do Sesc e do Senac, braços sociais da CNC, também conquistaram a certificação. E, além disso, diversos regionais do Sesc e do Senac se empenharam na mesma missão e chegaram ao resultado de criar um ambiente de trabalho digno de ser chamado de ótimo lugar para se trabalhar.

Ver essa ação se espalhando pelo Brasil me traz muita satisfação porque é o reflexo da nossa efetividade. Mais que isso, é um exemplo de como a atuação da CNC, tanto para o público interno quanto para o externo, é

capaz de produzir impactos não apenas com a nossa atuação direta, mas também com aquilo que fazemos além das nossas tarefas básicas.

Isso mostra como o trabalho da CNC movimenta vidas e suscita transformações por todo o País. Aquilo que fazemos não fica restrito às nossas paredes, mas reverbera por todo o Sistema Comércio. Se a sabedoria popular diz que o exemplo arrasta, fico feliz em garantir que esse seja um dos exemplos da Confederação.

Meu compromisso é garantir que a nossa entidade permaneça forte e atuante, de forma a representar os comerciantes brasileiros da melhor maneira possível, ao passo que preserva um ambiente de trabalho bom para os nossos colaboradores. E, se essa ação se multiplicar e beneficiar outras pessoas em outras entidades, fico ainda mais feliz.



A CNC é também um espelho para todo o Sistema Comércio. Por isso, sabemos que a nossa responsabilidade é grande”



Simone Guimarães é diretora-geral executiva da CNC



Pesquisas Econômicas



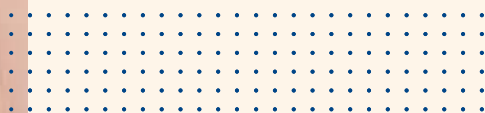
Consumidor aproveita o crédito e empresário recebe menor queda dos juros, mas varejo avança

O comércio varejista experimentou crescimento nos quatro primeiros meses de 2024, a última vez que isso ocorreu foi em 2012. As reduções nas taxas de juros, apesar do corte ter sido menor em maio, alivia o orçamento familiar e facilita o crédito. Diante desse cenário, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) manteve a expectativa de crescimento do volume de vendas do varejo em 2,1% para este ano.

Acompanhando o crescimento do varejo, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) também teve quatro altas consecutivas em 2024, mas enfrentou a primeira queda mensal, de 0,2%, em maio. A queda na confiança demonstra maior prudência dos comerciantes, uma resposta ao corte tímido que o Banco Central fez na taxa Selic, em maio. Uma prova disso foi a avaliação dos varejistas sobre as condições atuais - da economia, do setor e da empresa - que caíram e atingiram a zona de insatisfação.

Apesar do recuo na percepção dos empresários, a avaliação dos consumidores foi positiva. Em maio, a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF) revelou um avanço de 1,3%, com base na melhora do mercado de trabalho e também do acesso ao crédito. Esse é o segundo resultado positivo consecutivo da ICF.

Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também de maio, mostrou que o endividamento subiu pelo terceiro mês seguido, mas, em contrapartida, as famílias mantiveram a inadimplência estável e o uso do cheque especial teve uma queda histórica, o que pode demonstrar um maior planejamento financeiro por parte das famílias.



Intenção de Consumo avança com mais intensidade entre famílias que ganham menos

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 1,3% em maio, descontados os efeitos sazonais. Esse é o segundo resultado positivo consecutivo do índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e o que apresentou alta em todos os componentes. No comparativo com maio de 2023, o aumento foi de 6,4%. A ICF está em 102,9 pontos, na zona de satisfação (em que se encontra desde agosto do ano passado).

O subindicador que mede a satisfação dos consumidores com o acesso ao crédito cresceu 2,2% no mês, maior destaque mensal, impulsionado pelas quedas consecutivas da taxa Selic. Em maio, 31,4% dos entrevistados consideraram mais fácil o acesso ao crédito, o maior percentual desde abril de 2020.

A ICF aumentou em ambas as faixas de renda analisadas, com maior intensidade nas famílias com renda abaixo de dez salários mínimos, com alta de 1,4%. Entre as famílias com renda acima de dez salários mínimos, o aumento foi de 0,7%. O mesmo movimento foi percebido no que diz respeito à satisfação com o acesso ao crédito, que aumentou de forma mais intensa (2,3% de alta) entre os consumidores com menores salários.

“A melhora do crédito é percebida por todos os consumidores, mas as famílias com renda menor estão conseguindo se beneficiar mais das melhores condições de pagamento”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. Ele indica que, como mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também apurada pela Confederação, a inadimplência entre os mais pobres vem reduzindo, o que melhora a reputação dos consumidores perante as instituições financeiras e facilita a concessão de crédito.

>> ICF

Indicador com capacidade de medir a avaliação do consumidor sobre a condição de vida de sua família. Confira a pesquisa completa:



AVALIAÇÃO DO EMPREGO

A satisfação com o emprego atual avançou pelo segundo mês seguido, com alta de 1,2% em maio. A perspectiva profissional também cresceu 1,1%. Já na comparação com maio de 2023, a perspectiva cresceu 3,8% e a avaliação do emprego atual avançou:



+4,7%



CNC



Com a taxa média de juros em queda desde outubro de 2023, os consumidores têm mais confiança para utilizar o parcelamento em suas compras. Assim, a avaliação do consumidor sobre como o momento se apresenta para a compra de bens duráveis subiu 18,1% na variação anual, e, no mês, o aumento foi de 0,9%. Por serem produtos de grande valor agregado, a venda de bens duráveis é mais influenciada pela oscilação do mercado de crédito”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Cresce número de famílias endividadas em maio, e diminui o uso do cheque especial

O uso do cheque especial terminou maio em 3,9%, o menor índice desde 2010, quando a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) iniciou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Com a taxa de juros do cheque especial em relativa estabilização (variando entre 125% e 132% ao ano), a renda média sem alteração significativa e a redução do ritmo de queda da taxa de juros, a aposta da Confederação é que há maior planejamento financeiro por parte das famílias brasileiras.

A Peic de maio registrou a terceira alta consecutiva do percentual de endividados: 78,8% dos entrevistados, 0,3 ponto percentual (p.p.) a mais do que em abril e o maior percentual desde novembro de 2022 (quando foi de 78,9%). Na comparação anual, o índice está 0,5 p.p. acima do nível de maio de 2023, que era de 78,3%. Isso revela que as famílias continuam aumentando sua demanda por crédito, aproveitando o menor custo dos juros. Em relação às modalidades desse crédito, mesmo com uma ligeira queda (0,2 p.p.), a maioria, 86,9%, está endividada no cartão de crédito.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o fato de que mais pessoas estão endividadas, mas com queda no uso do cheque especial e estabilidade na inadimplência, é um bom sinal. “O avanço no mercado de trabalho, apontado na última pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias, apurada pela CNC, revela uma maior parcela da população assalariada e, assim, com mais condições de arcar com seus pagamentos”, afirma Tadros.

O percentual de famílias com dívidas em atraso manteve-se em 28,6% pelo segundo mês, abaixo do percentual de maio de 2023 (29,1%). Já o percentual de famílias que não terão condições de pagar dívidas teve leve queda, de 0,1 p.p., e terminou maio em 12%. Projeções da CNC mostram que o aumento do endividamento deve continuar, enquanto a inadimplência tende a se manter estável e aumentar mais perto do fim do ano.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Confira a pesquisa completa:



A estabilização no percentual de famílias com dívidas em atraso e a ligeira queda do percentual daquelas sem condições de pagar indicam uma leve melhora do cenário de inadimplência familiar. Apesar da redução nos atrasos superiores a três meses, houve aumento da proporção de inadimplência entre os que possuem dívidas entre 30 e 90 dias, o que aponta dificuldades financeiras persistentes, exigindo atenção contínua às condições econômicas das famílias brasileiras”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

MULHERES ESTÃO MAIS ENDIVIDADAS



80%

Essa é a proporção de mulheres endividadas no mês de maio, um crescimento de 0,6 p.p. em relação a abril e de 0,3 p.p. na comparação com maio do ano passado. As mulheres também apresentaram aumento mensal das contas em atraso. Ou seja, aumentou tanto o endividamento quanto a inadimplência entre as consumidoras.

Satisfação do varejo com as condições atuais cai ao menor nível desde junho

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, caiu 0,2% no mês de maio, em comparação com abril deste ano. Ainda assim, o índice permanece na zona de satisfação, com 106,9 pontos. Essa foi a primeira queda após quatro altas consecutivas, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 1,4%.

O principal destaque é a avaliação do comerciante sobre as condições atuais, que caiu 2,1% e chegou a 79,9 pontos, na zona de insatisfação, o menor patamar desde junho de 2021 (quando estava em 66,8 pontos). Na variação anual, o indicador caiu 6,1%. Os três subindicadores que compõem esse indicador – economia, setor e empresa – também diminuíram praticamente na mesma medida. Houve redução de 2,1% no otimismo em relação ao setor, o que levou o subindicador aos 77,3 pontos (em junho de 2021, eram 70,3 pontos). A confiança na economia atual caiu 2,3%, derrubando esse subindicador para os 65,3 pontos, também o menor patamar desde junho de 2021, quando estava em 53,9 pontos. O terceiro subindicador, que mede a avaliação do comerciante sobre sua própria empresa, chegou a 97,1 pontos, o mais baixo desde julho de 2021 (quando estava em 89,6 pontos). A queda o levou para a zona de insatisfação, o que não ocorria desde dezembro do ano passado, quando marcava 97,7 pontos.

Conforme o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o momento é de expectativa para as decisões macroeconômicas dos próximos meses. “A redução do ritmo de cortes da taxa Selic desse mês e a incerteza em relação aos próximos passos, tanto sobre a redução dos juros quanto da inflação, fazem com que o varejo adote movimentos cautelosos”, afirma Tadros. Ele lembra que a queda do volume do comércio varejista ampliado, que reduziu 0,3% em março na comparação com fevereiro e 1,5% na variação anual, desperta ainda mais atenção para o momento atual.

INTENÇÃO DE CONTRATAR

O indicador da intenção de investimentos foi o destaque positivo do Icec no mês de maio, com alta mensal de 0,9% e anual de 1,0%. Entre os subindicadores que compõem o indicador de investimento, destaque para a intenção de investir na contratação de funcionários que, comparado a maio de 2023, teve alta de 0,9%, e o maior crescimento mensal do Icec, de:



+1,9%



O otimismo dos consumidores mantém positivo o indicador de expectativas dos comerciantes. Maio apresentou o quinto aumento consecutivo desse subindicador, mas o menor do período, de 0,2%. Apesar de tímido, o aumento indica que há esperança dos varejistas na melhoria das condições econômicas nos próximos meses. A expectativa em relação à própria empresa cresceu 0,4%, e, no que diz respeito à situação da economia, o otimismo aumentou 0,1%.

>>> ICEC

é um indicador apurado entre os tomadores de decisão de seis mil empresas do varejo de todo o País. Confira a pesquisa completa:



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

CNC



CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

“Formação e qualificação de pessoas está no nosso DNA. É uma satisfação para o Sistema Comércio Bahia estar junto com a Prefeitura de Salvador nessa trilha de capacitação destinada aos microempreendedores individuais.”

Kelsor Fernandes,

presidente da Fecomércio-BA, durante lançamento do Treinar para Empregar

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

“Nossa missão, por meio do Senac, é educar para o trabalho. Por isso, estamos abrindo a oportunidade para que os participantes ampliem seu círculo de contatos e, assim, consigam abrir portas para novas possibilidades de emprego e capacitação.”

Raniery Coelho,

presidente da Fecomércio-RO, sobre o Fórum de Carreiras da Federação



Fecomércio-RO

CNC



COMPETITIVIDADE

“Estamos buscando diversas possibilidades de colaboração entre as entidades do setor produtivo, com foco em promover a eficiência e a inovação na gestão das organizações em Mato Grosso do Sul.”

Edison Ferreira de Araújo,

presidente da Fecomércio-MS, sobre reunião com o Sistema OCB



Turismo e Hospitalidade



É tempo de celebrar as boas-novas

O último mês trouxe avanços importantes para o setor turístico. Um pleito antigo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e de seus representados, finalmente, foi conquistado com a atualização da Lei Geral do Turismo, aprovada em Plenário pelo Senado no dia 5 de maio. Tal conquista garante ferramentas indispensáveis para o crescimento e a consolidação do setor turístico brasileiro, trazendo benefícios para a economia, a geração de empregos e a valorização da cultura local.

Outro passo importante foi a preservação, após sanção presidencial, do Projeto de Lei nº 1.026/2024, que retoma e reformula incentivos do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), garantindo a manutenção e o crescimento do setor de turismo e eventos.

Ainda no âmbito das conquistas, a COP30, Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, acontece pela primeira vez na América Latina e tem o Estado do Pará como sede, simbolizando a importância da Amazônia na luta contra as mudanças climáticas, em um importante progresso para o País.

A atuação do Sistema também emana em ações como a requisição do crescimento da malha aérea pela Fecomércio-BA; ações substanciais, como o lançamento de uma certificação de sustentabilidade pelo Senac-MS; planejamento estratégico, com um diagnóstico atualizado do segmento local pelo Cetur-AP; e presença garantida em grandes eventos, com a Fecomércio-RR no 1º Salão Internacional de Turismo de Roraima.

Saiba mais sobre nossas conquistas e nossos projetos futuros nas próximas páginas e inspire-se.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Lúcia Cristina de Andrade Lisboa - Assessora Econômica - Fecomércio-PA

Daniele Brabo - Assessora de Comunicação - Senac-PA

Thais Pimenta - Assessora de Comunicação - Sesc-PA

Participaram do encontro os presidentes das Federações do Comércio nos estados, onde as iniciativas são desenvolvidas



Paulo Negreiros

CNC-Sesc-Senac e MTur discutem fomento ao setor

O ministro do Turismo, Celso Sabino, participou de reunião na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, no dia 28 de maio, para tratar da parceria do Sistema CNC-Sesc-Senac em atividades do Ministério do Turismo (Mtur) pelos estados brasileiros e alinhar as expectativas da execução do Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2023, celebrado entre o MTur, o Sesc e o Senac. O ministro foi recebido pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e pelos presidentes das 27 Federações do Comércio dos estados e do Distrito Federal.

Sabino reconheceu o trabalho do Sistema CNC-Sesc-Senac no fomento às ações de promoção social, cultura e profissionalização e agradeceu o apoio para eventos de promoção e de geração de fluxos turísticos. “Estamos desenvolvendo uma parceria muito produtiva. Contar com a experiência do Sesc e do Senac para essas ações que vão movimentar a cadeia do turismo no Brasil só enriquecem nosso trabalho”, disse Sabino.

Para o presidente Tadros, a parceria que o Sistema vem desenvolvendo com o Ministério vai auxiliar no futuro do setor, por meio de ações de apoio a eventos que movimentam a cadeia do turismo em todo o País e a partir do investimento em formação de mão de obra. “Unimos forças para capacitar profissionais, fomentar

eventos e impulsionar o turismo em cada canto do nosso país. Esse acordo não apenas consolida a importância do turismo como pilar econômico, mas também evidencia o papel crucial da educação e da cultura nesse cenário”, reforçou.

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, ponderou que, dentro do acordo de cooperação técnica, é imprescindível trabalhar ações educativas complementares, com foco na qualificação profissional. “O turismo não se faz só com eventos culturais, pois precisamos da outra ponta, que é a formação bem posicionada. Uma campanha do nosso país como destino turístico não adianta se não tivermos mão de obra qualificada, na gastronomia, na hotelaria, no atendimento ao turista. E Sesc e Senac são referências nessa frente”, reforçou.

O ministro reconheceu o trabalho de excelência desenvolvido pelo Sistema e pediu apoio para a realização de estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento do turismo nacional e internacional. “Precisamos enveredar na área de pesquisa e qualificação profissional”, afirmou.

Além de diretores da CNC e presidentes de federações, participaram da reunião o diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, e o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes.

Sancionada lei que retoma e reformula o Perse

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou da cerimônia que marcou a sanção do Projeto de Lei (PL) nº 1.026/2024 que retoma e reformula incentivos do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O evento foi realizado no Palácio do Planalto, em Brasília, no dia 22 de maio.

Segundo a lei, assinada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na presença de ministros de Estado, parlamentares e representantes do trade turístico, têm direito ao benefício atividades como hotéis, apart-hotéis, restaurantes e similares, bares, agências de viagem, operadores turísticos, parques de diversão e parques temáticos, entre outros, totalizando 30 segmentos que seguem beneficiados.

Para o diretor da CNC, responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, Alexandre Sampaio, a sanção do Perse representa um marco histórico para o turismo. “Depois de muitos anos de luta, em que a CNC fez parte do processo, esperamos que o Perse, agora sancionado, possa produzir os efeitos benéficos para a manutenção e o crescimento do setor. Estamos muito satisfeitos e esperamos que esse crescimento seja vigoroso, gerando emprego e renda para o Brasil”, destacou.

Diretor da CNC Alexandre Sampaio e autoridades na cerimônia de sanção do projeto de lei que criou o novo Perse

Lei Geral do Turismo avança no Congresso

A CNC destaca a importância da aprovação, pelo Plenário do Senado, da atualização da Lei Geral do Turismo (PL nº 1.829/2019), em 5 de junho. Entre as novidades, estão as condições para empréstimos a companhias aéreas, a flexibilização de regras de hospedagem e o incentivo à criação de Áreas Especiais de Interesse Turístico (AEITs). Como o projeto de origem da Câmara passou por alterações, retorna agora para a análise dos deputados.

A CNC, desde 2016, consolidou propostas para aperfeiçoamento da legislação, tanto no Executivo quanto no Legislativo, com o objetivo de criar um ambiente de negócios mais empreendedor para agilizar o desenvolvimento do turismo no Brasil. A Confederação seguirá acompanhando a tramitação do PL na Câmara dos Deputados.



PERSPECTIVAS PARA A COP30 EM BELÉM

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Pará, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP30, é uma oportunidade para o turismo e a economia avançarem de forma sustentável.

O Estado do Pará representa 15% do território brasileiro, sua população ultrapassa um pouco mais de oito milhões de habitantes, a maior da região Norte e a nona do País. É a décima maior economia do Brasil e gera 46,2% da riqueza da região Norte. Possui grande potencial turístico e é o único estado do País banhado pelo rio Amazonas e pelo Oceano Atlântico, constituindo-se em um lugar propício para uma relação harmoniosa entre natureza e progresso. Rios, florestas, praias, ilhas, cultura, saberes, sabores e sons, há atrativos naturais em todas as regiões do estado e aqui se encontra a maior ilha fluvial do mundo.

O Pará é o estado mais populoso da Amazônia Legal brasileira e o segundo maior em extensão territorial, com uma biodiversidade estratégica para o desenvolvimento econômico e social que apresenta oportunidades exponenciais para investimentos sustentáveis. Entretanto, historicamente, diversos planos de desenvolvimento têm enfrentado o dilema entre preservar a biodiversidade e promover o desenvolvimento econômico e social para a população. De igual forma, o desenvolvimento

do turismo como atividade econômica tem encontrado alguns entraves. Diante da imprescindibilidade de defender o bioma, o caminho da conservação mostra que é possível utilizar os recursos de forma responsável, promover o crescimento das atividades econômicas, dentre elas, o turismo, e a consequente geração de emprego e renda, melhorando a qualidade de vida da população. É preciso encontrar o equilíbrio, e o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PA defende que é possível avançar com o desenvolvimento econômico e social e, ao mesmo tempo, preservar a floresta.

A realização da COP30 em Belém, em setembro de 2025, será uma grande oportunidade para debater os desafios ambientais e buscar o equilíbrio entre preservação e progresso. Além dos ganhos de visibilidade para o turismo, não só do nosso estado, como da Amazônia; as possibilidades de ampliar os investimentos em equipamentos turísticos e geração de novos negócios para turismo, hospitalidade e atividades correlatas.

Nossa impressão é que o mundo não conhece a Amazônia na sua essência, muito menos nosso Pará. Além de mostrar o Brasil, a Amazônia e o Pará para o mundo, a COP30 em Belém pode gerar novos negócios, ampliar e fortalecer o turismo e aumentar a demanda no comércio e nos serviços.

As entidades do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PA e o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur-PA) têm atuado visando estimular o turismo sustentável no Estado do Pará, assim como participado das fases de preparação para a COP30 em Belém. Nossa esperança é que, realmente, o mundo passe a conhecer o Pará, suas potencialidades e possibilidades de promover o turismo como atividade econômica sustentável.

Fecomércio-PA



Sebastião de Oliveira Campos é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PA



O Pará é a décima maior economia do Brasil, gera 46% da riqueza da região Norte e é o único estado do País banhado pelo rio Amazonas e pelo Oceano Atlântico”



Destino
Turístico

Vocação para encantar

Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Pará investe nos potenciais turísticos do estado e vê na COP30 uma janela de oportunidades para exibir o destino ao mundo

O Pará cresce no mercado turístico por suas belezas naturais e paradisíacas, sendo o único estado brasileiro banhado pelo Oceano Atlântico e por 14 rios, dentre eles, Amazonas, Tapajós e Xingu. O estado possui o maior arquipélago fluviomarinho do mundo, a Ilha do Marajó, banhada pelos rios Amazonas e Tocantins e pelo Oceano Atlântico. Outro destino de beleza exuberante é Alter do Chão, considerado o “Caribe Amazônico”, fica localizado no município de Santarém, com praias de águas doces e salgadas, além dos centros históricos em Belém e várias outras atrações nos 144 municípios do estado.

A gastronomia é elemento fundamental da cultura paraense com herança indígena e influências portuguesas e africanas. Por isso, a capital Belém é a única cidade da Amazônia reconhecida internacionalmente como Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco.

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Pará criou, na sua estrutura, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur-PA), que reúne as instituições que atuam no trade turístico local. Em parceria com outras entidades e com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Fecomércio-PA atua em prol do desenvolvimento das potencialidades turísticas do Pará.

Capital: Belém

Área territorial (km²):
1.245.870,704

População estimada:
8.120.131 pessoas [2022]

Municípios: 144

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 6,52

Fecomércio-PA



Senac Brasil



No alto, Feira Internacional de Turismo, que tem o apoio da Fecomércio-PA, e, logo acima, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PA, Sebastião Campos, e equipe na Semana da Gastronomia Regional do Senac-PA, no restaurante do Senac, no Congresso Nacional

Atuação institucional

O Cetur-PA, junto com as entidades do setor e a coordenação da CNC, realizou um grande trabalho que resultou na publicação **Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo – Pará**. Esse documento foi norteador para a Fecomércio-PA dialogar com os poderes públicos locais, sobretudo com a Secretária de Turismo estadual, visando fortalecer e transformar o segmento do turismo em vetor de desenvolvimento socioeconômico para o Pará.

A Fecomércio-PA tem intensificado a representação junto aos Poderes Executivo e Legislativo, estadual e federal, na articulação de medidas pelo desenvolvimento e pela promoção do turismo como atividade econômica sustentável. Outra linha de atuação é o apoio a eventos que promovam o setor, gerem novos negócios e impactos positivos para a cadeia do turismo. A Fecomércio-PA, anualmente, participa e colabora com a Feira Internacional de Turismo da Amazônia (Fita), organizada pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-PA), e recepciona parcerias com o trade turístico para realização de eventos que promovam o segmento.

Na elaboração do Planejamento de Longo Prazo do Pará para 2050, promovido pela Secretaria de Planejamento do Estado do Pará, a Fecomércio-PA está no comitê técnico e apresenta posicionamentos em favor da inserção de programas que levem ao crescimento do setor como atividade econômica.

O Cetur-PA coordena no estado o projeto Vai Turismo, iniciativa da CNC, e trabalha na atualização da Agenda Institucional do comércio, dos serviços e do turismo, entregue anualmente aos Poderes Executivo e Legislativo. Acompanha ainda as movimentações na Assembleia Legislativa e monitora projetos de lei de interesse do setor.

O mundo de olho no Pará

Com a realização da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre as Mudanças Climáticas de 2025, em Belém, conhecida como COP30, o Sistema Fecomércio-PA está consciente da oportunidade de alavancar o turismo no estado. Por isso, está inserido em comitês técnicos que tratam das fases de preparação para a COP30. O Sistema Fecomércio-PA une esforços para apoiar a capacitação de profissionais, para ajudar as empresas a otimizarem e capitalizarem as oportunidades, e para aproveitar o legado desse grande evento, que atrairá as atenções mundiais e da mídia – os “olhos do mundo” – para o Pará, para a Amazônia, para a região Norte, para o Brasil.

Sesc: turismo social e COP30

Pioneiro e protagonista do turismo social no País, o Sesc proporciona aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e à sociedade a oportunidade de passeios e viagens a preços acessíveis, ampliando as possibilidades de lazer do público e estimulando o desenvolvimento econômico de várias localidades. O turismo no Sesc estimula a vertente educativa das ações, a preocupação com a integração e com a inclusão social.

As excursões e os passeios do Sesc trazem roteiros inovadores e temáticos, evidenciando a cultura, o meio ambiente e a história de cada localidade. Os viajantes trocam experiências com a população local, conhecem tradições e manifestações regionais, aprendem, e proporcionam aos destinos visitados o desenvolvimento solidário e sustentável.

Com a escolha da capital paraense como sede da 30ª Conferência da ONU sobre as Mudanças Climáticas, a COP30, em 2025, a entidade percebeu a atividade do turismo social como um meio de fortalecer o olhar para aquilo que Belém tem de único, e estimular o que será o legado pós-COP: a capacitação dos trabalhadores e o incentivo à economia local com a geração e a ampliação de empregos.

O Sesc no Pará participa do grupo de trabalho responsável pelo Projeto Capacita COP30, ofertando cursos de Inglês, através do eixo turismo e hospitalidade, por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), realizados em Belém e Salinópolis, para dar domínio de idioma a uma parcela da população que irá atuar na acolhida e no atendimento aos turistas durante a COP30.

A parceria do Sesc no Pará com o Ministério do Turismo (MTur) vem desde 2023, via Acordo de Cooperação Técnica, e tem como objeto o apoio à realização de ações e/ou eventos de promoção, fomento e geração de fluxos turísticos. Um dos exemplos foi o Círio de Nazaré do ano passado, onde a entidade integrou um evento para convidados acompanharem a Trasladação e o Círio em um espaço personalizado, com o melhor da gastronomia regional, shows com artistas locais, proporcionando uma experiência imersiva na festividade considerada o Natal dos paraenses.

O Pará, considerando um dos estados de maior potencial turístico do Brasil, localizado na região Norte do País e portão de entrada para a diversidade amazônica, tem muito a ganhar com o legado da realização da COP30 em sua capital, e o Sesc no Pará está comprometido em fazer parte disso.

Sesc oferta cursos gratuitos de Inglês para formar receptivo para a COP30. Abaixo, visitantes conhecem o artesanato paraense na Feira do Ver-o-Peso, em Belém



Sesc-PA



Sesc-PA

A atuação do Senac

No âmbito do turismo, o Senac Pará atua nas frentes de formação de profissionais, ofertando ensino técnico de nível médio, qualificação e aperfeiçoamento, dispondo de um rico portfólio aderente ao que o mercado busca. Compreende áreas como gastronomia, serviços de bar e restaurante, hospedagem, idiomas, gestão, dentre outros.

O Senac destaca-se no Pará na formação de guias de turismo, por meio do curso Técnico em Guia de Turismo, habilitando profissionais diplomados, aptos ao registro no Cadastur do MTur, podendo, assim, atuar regularmente no guiamento turístico.

Em 2024, como ação estratégica para a COP30, o Senac Pará realiza novas turmas desse curso em parceria com o governo do estado, por meio da Setur, e com a prefeitura municipal, através da Belém Tur, reforçando o compromisso do Sistema Comércio com a formação de profissionais.

Reiterando seu posicionamento como um dos principais players de turismo no Pará, o Senac, como parte do Sistema Fecomércio, faz-se presente nos principais eventos locais, regionais e nacionais do setor, a exemplo da Fita, do Festival Internacional do Chocolate, Cacau e Flor Pará, do Salão Nacional do Turismo, do Encontro Brasileiro das Cidades Criativas Unesco, da Semana da Gastronomia Regional nos restaurantes-escola do Departamento Nacional do Senac no Rio de Janeiro e em Brasília, dentre outros. Organiza ainda ações de fomento, como o simpósio Turismo e Tecnologia, e o workshop Novos Produtos e Serviços Regionais e Nacionais: Construindo Roteiros e Experiências, para citar alguns.

Para ampliar o alcance de sua missão em um estado de logística tão peculiar e dimensões continentais, o Senac Pará articula parcerias estratégicas com entidades do poder público, da iniciativa privada e do terceiro setor, contribuindo expressivamente com a profissionalização do turismo no estado. O engajamento do

Senac Pará em prol do turismo paraense fica evidenciado nas mais de 1.100 matrículas em cursos do eixo turismo, hospitalidade e lazer no ano passado.



Senac Ted



Comunicação Senac Pará



Comunicação Senac Pará

Ambientes pedagógicos do Senac reproduzem os locais de atuação dos profissionais e os alunos podem vivenciar a realidade do mercado. Ao centro, formação do curso Técnico em Guia de Turismo

ENTREVISTA: **JOSÉ EDUARDO PEREIRA DA COSTA**

À frente da Secretaria de Estado de Turismo do Pará (Setur-PA), Eduardo Costa foi deputado federal e deputado estadual por quatro vezes. Para a **CNC Notícias**, ele fala dos potenciais e desafios do turismo no Pará e dos preparativos para receber a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas 2025, a COP30.



Qual o potencial turístico do Pará e os segmentos mais promissores?

O Estado do Pará possui um potencial turístico excepcional, pela sua diversidade natural, cultural e histórica. Entre os segmentos com maior possibilidade de desenvolvimento estão o ecoturismo e o turismo de natureza, com oportunidades únicas para explorar a Amazônia, seus rios, fauna e flora. O turismo cultural também é uma forte vertente, com rica herança indígena, afrodescendente e ribeirinha, expressa em festas, danças, artesanato, culinária e música tradicional. O Pará também se destaca pelo turismo histórico, com cidades como Belém, Santarém e Cametá. Para os amantes de aventura, temos rafting, canoagem, pesca esportiva e trilhas na selva, aproveitando os imponentes rios Amazonas e Tapajós. A culinária paraense, com pratos como tacacá, pato no tucupí e açaí, também é um atrativo para visitantes que buscam experiências autênticas. Esses segmentos são uma parte do vasto potencial turístico do Pará.

Quais os desafios, e o que o governo tem feito para promover o turismo?

O governo do estado tem se empenhado em promover o turismo como atividade econômica sustentável, com ações que visam à preservação ambiental e cultural, ao mesmo tempo que estimulam o desenvolvimento econômico. Entre as iniciativas, o apoio à qualificação de profissionais do setor para aprimorar a qualidade dos serviços. O governo também investe na promoção do estado como destino turístico, participando de feiras e eventos e

incentivando a divulgação do Pará. Também são desenvolvidos projetos de infraestrutura turística, estruturação de destinos, fomento e melhoria contínua das gestões municipais, turismo de base comunitária, melhoria do acesso a pontos turísticos e construção de equipamentos. Ações que buscam atrair turistas, mas também garantir o turismo como atividade econômica, que contribua para o desenvolvimento social e ambiental da região.

Existem programas de incentivo para investimentos turísticos no estado?

Atualmente, temos o programa de benefício fiscal de ICMS do combustível de aviação para as companhias aéreas ampliarem seus voos no estado. Cabe à Setur analisar e acompanhar o atendimento dos requisitos para a concessão desses subsídios.

Como está a preparação para a COP30?

Entre as melhorias, podemos citar: Parque da Cidade, Porto do Futuro 2, Terminal Turístico Hidroviário de Belém na Estação das Docas, Parques Lineares, reforma do Terminal Hidroviário e Turístico de Icoaraci, e ainda obras de mobilidade urbana, conectividade, saneamento, sinalização turística e melhoria de equipamentos públicos. As obras correm rigorosamente dentro do cronograma previsto pelo governo. Cito ainda o Capacita COP30, um programa de qualificação técnica e profissional, que vai ofertar 12 mil vagas em 4 polos de atuação: região metropolitana de Belém, Salinópolis, arquipélago do Marajó e Santarém.

Confira a entrevista completa.





Fecomércio-BA

Fecomércio-BA pede ao MTur melhorias na malha aérea

Atendendo a pleito do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-BA, por meio da Câmara Empresarial do Turismo (CET-BA) da entidade, o ministro do Turismo, Celso Sabino, recebeu, em 22 de maio, representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea), e das companhias Azul, Gol, Latam e Voepass. Representaram a Fecomércio-BA o coordenador da CET-BA, Glicério Lemos, e o superintendente executivo Nelson Daiha Filho. A Fecomércio-BA externou preocupação quanto à quantidade

de voos, horários limitados, altos preços das passagens e infraestrutura dos aeroportos. O ministro Celso Sabino solicitou às companhias aéreas o envio de um plano de reestruturação visando redução de tarifas e ampliação da oferta. Em geral, as companhias pedem ao Ministério políticas de incentivo e redução de custos para eliminar os gargalos apontados. Também estiveram na reunião o secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacellar, e deputados federais baianos.

Senac-MS lança certificação em sustentabilidade

Empresários de Mato Grosso do Sul agora podem contar com consultoria para mapear e nortear práticas de sustentabilidade de empreendimentos turísticos, culminando em uma certificação internacional creditada

pelo Conselho Global de Turismo Sustentável (GSTC, na sigla em inglês), com o selo Good Travel Seal, da fundação holandesa Green Destinations. As consultorias serão guiadas pelo Senac-MS, e a iniciativa conta com parceiros como DEL Turismo, Sebrae, Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura, e Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. A iniciativa foi lançada no Senac Turismo e Gastronomia, em 11 de junho.

“É um benefício que o Sistema Fecomércio oferece aos empresários do segmento, que significa vantagem competitiva, fortalecimento de marca, eficiência operacional e impacto positivo na localidade onde a empresa está estabelecida”, explica o diretor regional do Senac-MS, Vitor Mello.

Senac-MS



Cetur-AP lança diagnóstico do setor

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio Amapá (Cetur-AP) apresentou a maior pesquisa já realizada com meios de hospedagem, atrativos turísticos e alimentação fora do lar, que traz dados dos 16 municípios do estado. Realizada em parceria com Sesc-AP, Senac-AP e Sebrae-AP, a pesquisa foi lançada juntamente com o livro e o Portal do Turismo no Amapá, em 27 de maio. “O diagnóstico mostra as principais dificuldades e as possíveis soluções para o setor. O próximo passo é trabalhar para que políticas públicas sejam planejadas e executadas”, disse o presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte. Participaram do evento o governador Clécio Luís, a presidente da

Assembleia Legislativa, Aliny Serrão, o presidente da FBHA que coordena o Cetur/CNC, Alexandre Sampaio, o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, entre outras autoridades. Confira o diagnóstico e o livro em: www.turismoamapa.com.br.



Fecomércio-AP

Fecomércio-RR apoia 1º Salão Internacional de Turismo

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac em Roraima foi parceiro do primeiro Salão Internacional de Turismo de Roraima, que recebeu, entre os dias 26 e 28 de abril, um público de 25 mil pessoas que puderam conhecer os serviços oferecidos pelo Sistema no segmento turístico. O evento destacou empresas e instituições que trabalham pelo desenvolvimento do turismo no extremo norte brasileiro.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPD-RR, Ademir dos Santos, a parceria com o Salão é um incentivo a um setor essencial para a geração de empregos e renda. “Aqui em Roraima, nos quatro primeiros meses deste ano, os números das atividades ligadas ao turismo já superaram os registrados em todo o ano de 2023. O turismo em Roraima representa 5,4% do PIB do estado, gerando um faturamento de pouco mais de R\$ 1,5 bilhão”, afirma o presidente.

O Salão é uma realização do Sebrae Roraima e do governo do estado com diversos parceiros, como o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RR.



Fecomércio-RR



No Rio, IFeS recolhe mais de 37 toneladas de recicláveis em um ano



Em seu primeiro ano de atuação, o Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (IFeS) contribuiu com a coleta de mais de 1,11 milhão de embalagens recicláveis de aço, alumínio, PET, longa vida, vidro e plástico nos equipamentos Retorna Machine – 70 máquinas de recebimento de recicláveis disponíveis em 18 municípios do Rio de Janeiro – e por coletas volantes.

O montante equivale a 37 toneladas de resíduos recicláveis que ganharam destinação sustentável e deixaram de ir para os aterros sanitários.

Os números das iniciativas do IFeS impressionam, pois, apenas entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, foram mais de 400 mil acessos individuais às máquinas. A coleta e futura reciclagem das embalagens garantiu a redução de mais de 135 mil m³ nos aterros.

“A responsabilidade ambiental das empresas deixou de ser uma opção e tornou-se uma condição para o desenvolvimento sustentável, uma imposição de negócio. A atuação do IFeS busca promover, principalmente, a educação ambiental, pois só assim teremos um ambiente equilibrado”, enfatiza o diretor do instituto, Vinícius Crespo.

Ele destaca que as soluções apresentadas pelo instituto encorajam o recolhimento de recicláveis pela sociedade, auxiliando quem quer fazer o descarte correto de seus resíduos com segurança. “Também atuamos junto aos catadores, promovendo a reciclagem e, consequentemente, a geração de renda. Tudo isso com um processo rastreável e neutro em carbono”, afirma.

Economia de energia

A economia de energia é estimada em mais de 1 milhão kWh e a economia de água chega a mais de 11 milhões de litros. A compensação de carbono – não emissão de CO₂ – decorrente da destinação desses materiais para a reciclagem equivale à preservação de mais de duas mil árvores da mata atlântica.

A iniciativa é fundamentada na logística reversa pós-consumo, processo que consiste na coleta e no encaminhamento à reciclagem de produtos e resíduos após o descarte do consumidor final.

Os equipamentos estão disponíveis em todas as unidades do Sesc-RJ e do Senac-RJ no estado, além de 20 estações de metrô na capital carioca. Além da reciclagem em si, o projeto também é uma ação de educação

ambiental que visa conscientizar sobre a importância de dar destinação correta aos resíduos.

Os usuários que depositam embalagens nas máquinas ainda recebem créditos que podem ser trocados por produtos e benefícios ou doados para instituições sociais.

O processo possui rastreabilidade em toda a cadeia e é neutro em carbono. Os resíduos depositados nos equipamentos Retorna Machine são retirados pela empresa Ambipar Triciclo e encaminhados às cooperativas credenciadas para separação e pesagem. Posteriormente, são vendidos por essas cooperativas para as indústrias recicladoras. Essas, por sua vez, apresentam ao IFeS a nota fiscal, que gera o certificado de compensação ambiental.

O IFeS também realiza coletas volantes em grandes eventos, como na programação do Festival de Inverno, Circuito Sesc Jazz & Blues, Natal Sesc e Sesc Verão e nos desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, no projeto Recicla Sapucaí.

Para essas ações, 307 catadores cooperados foram contratados, por seus serviços ambientais, para atuar diretamente nos

eventos. No projeto Recicla Sapucaí, os cooperados, além de ficarem com todo o material arrecadado no evento, também receberam tratamento odontológico do Sesc-RJ. Durante as atividades do projeto Mulheres Plurais, do Sesc-RJ, por exemplo, foram contratados apenas catadores do sexo feminino.

Sobre o IFeS

Um dos principais objetivos do IFeS é o de estabelecer uma alternativa segura na implantação de programas que atuam no desenvolvimento do empreendedorismo social e ambiental, como meio para promover o crescimento humano, empresarial e das instituições, otimizando, assim, as práticas sustentáveis presentes na relação entre empresários e consumidores do comércio de bens, serviços e turismo fluminense.

A fundação do IFeS estabelece o entendimento de que a sustentabilidade caminha na mesma direção e em paralelo ao desenvolvimento econômico, garantindo a manutenção do negócio alinhado às leis vigentes, e às expectativas do consumidor, cada vez mais exigente com os comportamentos éticos e ambientalmente sustentáveis das empresas.

CONFIRA OS NÚMEROS DOS PROGRAMAS DO IFES EM 2023

408.782

Acessos individuais

37.356,18 kg

Peso total arrecadado

1.344.227 kWh

Economia de energia

11.596.683 litros

Economia de água

1.852.803

Benefícios distribuídos (tricoins)

135.797 m³

Economia de espaço no aterro sanitário

307 pessoas

peças integraram as equipes das coletas volantes

até 921 pessoas

integrantes dos núcleos familiares beneficiados

306.847 kg

Pegada de carbono (redução na emissão de CO2)

2.360 árvores da Mata Atlântica

Compensação de carbono (equivalente a não emissão de CO2)



Sesc & Senac



Solidariedade, expansão e conectividade são prioridades

Nesta edição da **CNC Notícias**, o trabalho coletivo e solidário é destaque no Sistema CNC-Sesc-Senac pelo País. Com união e mobilização para ajudar a população do Rio Grande do Sul, afetada pelas severas enchentes, o Brasil fez uma frente única por meio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc, do Senac e das Federações do Comércio.

A expertise em momentos de crise como esse, que afetou o comércio, a agricultura, o trabalho e a vidas de várias famílias, inúmeras campanhas para arrecadar alimentos, agasalhos e diversos itens de necessidade resultaram em milhões de doações em dinheiro, em quilos de alimentos e em produtos de higiene, arrecadados pelo Sesc Mesa Brasil. (Ver também a reportagem de capa na página 14)

A expansão do Sesc, com ampliação de sua estrutura e seus serviços, também é vitrine sobre a importância do serviço social no País. Foram inauguradas mais de 30 unidades em 2023 e este ano já são mais 14 abertas, em diversos pontos do Brasil. Tem ainda a conectividade e a tecnologia nas águas do Amazonas, que é tema em evidência de um trabalho promovido pelo Senac, em parceria com a Cisco, uma das líderes globais em tecnologia. No dia 29 de maio, foi lançada a 1ª Academia Fluvial da Cisco Networking Academy no mundo, na balsa-escola do Senac Amazonas. O projeto conjunto leva conectividade digital e desenvolvimento de habilidades às populações ribeirinhas da região.

E, novamente entre os melhores, o Senac Gastronomia se destacou mais uma vez no ranking da consultoria internacional Great Place To Work (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar na região Centro-Oeste. E manteve a 31ª posição entre as 60 melhores, a mesma alcançada em 2023. Confira essas e mais notícias sobre o brilhante desempenho do Sistema CNC-Sesc-Senac em todas as regiões do Brasil. Boa leitura!



FEED SESC

EXPOSIÇÃO DOS BRASIS CHEGA AO RIO DE JANEIRO



No ano em que celebra seus 80 anos, o Quitandinha recebe a mais abrangente mostra dedicada exclusivamente à produção artística negra do Brasil. A exposição Dos Brasis - Arte e Pensamento Negro ocupa até outubro o Centro Cultural Sesc Quintandinha, em Petrópolis. No local, considerado um dos principais cartões-postais da região serrana do Rio de Janeiro, o público pode conferir obras de 240 artistas negros nas áreas de pintura, fotografia, escultura, instalações e videoinstalações, produzidas entre o fim do século XVIII e o século XXI. Resultado de um trabalho desenvolvido pelo Sesc em todo o País, a exposição foi aberta em 2023 no Sesc Belenzinho, em São Paulo, tendo recebido mais de 130 mil visitantes. Depois de passar pelo Rio de Janeiro, a mostra continua sua circulação por outros espaços da instituição por todo o Brasil pelos próximos dez anos.

EXCELÊNCIA EM TURISMO

Oito hotéis da rede de turismo social do Sesc foram contemplados com o prêmio Travellers' Choice 2024, organizado pelo TripAdvisor, o maior site de pesquisas de viagens do mundo. Criada em 2002, a premiação tem como base avaliações e opiniões de viajantes, que contribuem com insights coletados em um período de 12 meses na plataforma. As unidades premiadas foram: Hotel Sesc Porto Cercado, no Pantanal mato-grossense (MT); Sesc Gramado e Sesc Torres, no Rio Grande do Sul; Hotel Sesc Guadalupe, em Pernambuco; Sesc Caldas Novas, em Goiás; Sesc Nova Friburgo e Sesc Nogueira, no Rio de Janeiro; e Sesc Iparana, no Ceará.

Sesc



Sesc Guadalupe (PE)



Sesc Iparana (CE)

Sesc Mesa Brasil: expertise em momentos de crise

Nos últimos meses, o País se mobilizou para ajudar o povo gaúcho, que sofre com as chuvas que atingiram o estado, deixando milhares de desabrigados. São muitas as campanhas para arrecadação de alimentos, agasalhos e outros itens de necessidade. O Sesc está presente nessa mobilização com sua expertise em situações de catástrofes ou calamidades públicas. Por meio do Sesc Mesa Brasil, vem levando doações das empresas parceiras e da população às pessoas acolhidas em abrigos, entre eles, os montados nas próprias unidades da instituição no Rio Grande do Sul. (Ver reportagem na página 14)

O auxílio emergencial é uma das atuações do programa, que utiliza sua capacidade logística para formar uma rede de solidariedade junto a diversos setores da sociedade. Um trabalho que se estruturou em 2008, durante as chuvas que atingiram Santa Catarina. Desde então, o Sesc Mesa Brasil coordena ações para arrecadação de doativos e mobilização de parceiros, colaboradores e voluntários.

“O Sesc já atua rotineiramente numa perspectiva de combate à insegurança alimentar e nutricional por meio do Sesc Mesa Brasil. Além disso, sempre que identificamos a possibilidade de colaborar em emergências, nos mobilizamos e atuamos de forma potente. Nós, como vetor de desenvolvimento social do Sistema Comércio, estamos sempre atentos a essas situações”, explica José Carlos Cirilo, diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc.

O programa esteve presente em momentos de extrema necessidade, como as enchentes de 2009 nas regiões Norte e Nordeste, que atingiram mais de 600 mil pessoas; os deslizamentos na região serrana do Rio de Janeiro em 2011; e as cheias de rios no Acre no início deste ano, que afetaram 17 municípios e deixaram mais de 11 mil desabrigados.

Mas a ação emergencial não acontece apenas em eventos relacionados a catástrofes climáticas. A iniciativa também é deflagrada em ajuda a comunidades que se encontram em situação de vulnerabilidade extrema. Recentemente, foi realizada uma mobilização em prol do povo yanomami, com a doação emergencial de cinco mil cestas de alimentos e dois mil kits

Sesc



Sesc



de produtos de higiene. A aquisição dos produtos foi feita com recursos doados pelo Global FoodBanking Network (GFN), parceiro internacional do Sesc Mesa Brasil.

“Além de expertise na distribuição de alimentos, estruturas físicas apropriadas e recursos humanos qualificados, o Sesc Mesa Brasil conta com a credibilidade de 30 anos de atuação no combate à fome e ao desperdício de alimentos. E é essa credibilidade que nos possibilita parcerias como a do GFN, que está mais uma vez contribuindo com nosso trabalho, desta vez, em auxílio ao povo gaúcho, com a doação de 25 mil dólares para a aquisição de alimentos e produtos de primeira necessidade aos desabrigados”, complementa Janaina Cunha, diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do Sesc.

No primeiro mês de campanha de ajuda ao Rio Grande do Sul, o Sesc arrecadou junto com parceiros mais de 8 milhões de reais, além de milhões de quilos em doações de alimentos e produtos de higiene. Em uma segunda etapa, será realizado um plano de apoio para instituições assistenciais cadastradas no Sesc Mesa Brasil, que perderam equipamentos e instalações. A ideia é ajudar as entidades para que possam prosseguir no trabalho de oferta de refeições a pessoas em vulnerabilidade.

SESC EM FOCO

EM FRANCA EXPANSÃO

O Sesc vive tempos de otimismo e realizações. O ano de 2023 foi marcante para a instituição. O cenário é de crescimento e perspectivas, com a ampliação de sua estrutura e seus serviços.

Foram inauguradas mais de 30 unidades e este ano já são mais 14 abertas, em diversos pontos do País. Algumas, como o Sesc 14 Bis (SP) ou o Centro de Cultura, Arte e Esporte do Sesc (PB), oferecem atividades em diversas áreas de atuação. Outras têm uma vocação mais específica, como a Casa de Artes Cênicas, do Sesc no Pará, ou o Espaço Educativo de Sustentabilidade, do Sesc no Piauí.

A área de educação ganhou reforço, com escolas em Caruaru (PE), Três Lagoas (MS), Poconé (MT), Iracema (RR) e Vila Velha (ES). Restaurantes foram implantados em importantes polos comerciais, com foco nos trabalhadores do comércio, proporcionando refeições de qualidade nutricional a preços acessíveis.

Todo esse trabalho ganhou o reconhecimento da sociedade. O Sesc foi agraciado com diversas premiações, de importantes organizações, como a Unesco, que destacou a atuação do Polo Educacional Sesc com o Prêmio Iluminando os Ideais. Na área de turismo, recebeu o Prêmio Nacional de Turismo, que reconhece iniciativas inovadoras e de excelência no setor. Recebemos em diversos estados o certificado de melhores empresas para se trabalhar. O Departamento Nacional conquistou o Prêmio para Criadores – Categoria Prata por alcançar mais de 100 mil inscritos no Canal Sesc Brasil, no YouTube.

O Sesc está empenhado em transformar a vida dos milhões de brasileiros que diariamente passam por suas unidades e são impactados com suas ações. E seguirá sendo referência para o País, contribuindo com seu crescimento.

FEED SENAC



PARCERIA RENOVADA

O Senac e o Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional (Cinterfor) da Organização Internacional do Trabalho renovaram acordo de cooperação para iniciativas conjuntas voltadas para o intercâmbio de experiências, o desenvolvimento de metodologias pedagógicas e a capacitação de equipes de educação. A ideia é explorar temas importantes como inteligência artificial na formação profissional e os impactos da automação nos empregos. O diretor-geral do Departamento Nacional, Marcus Fernandes, e a diretora do Cinterfor, Elena Montobbio, formalizaram o acordo, que foi posteriormente assinado pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

MARATONA DIGITAL

Representado pelos instrutores Márcio Seraggi e Rafael Duarte, do regional SP, o Senac foi, pela terceira vez consecutiva, o grande vencedor da Maratona CiberEducação da Cisco NetAcad na categoria Redes. O evento envolveu mais de 16 mil participantes de 162 instituições, com o objetivo de capacitar alunos no curso Segurança de Endpoint, na plataforma Skills for All, nova experiência educacional da Cisco Networking Academy (NetAcad).

NOVAMENTE ENTRE OS MELHORES

O Senac Gastronomia se destacou mais uma vez no ranking da consultoria internacional Great Place To Work (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar na região Centro-Oeste. E manteve a 31ª posição entre as 60 melhores, a mesma alcançada em 2023. O evento de premiação foi realizado no dia 21 de maio, no Espaço Dois Ipês, em Goiânia (GO).

Tecnologia nas águas do Amazonas

O Senac, em parceria com a Cisco, uma das líderes globais em tecnologia, lançou, no dia 29 de maio, a 1ª Academia Fluvial da Cisco Networking Academy no mundo, na balsa-escola do Senac Amazonas. O projeto conjunto leva conectividade digital e desenvolvimento de habilidades às populações ribeirinhas da região.

A colaboração com a Cisco Networking Academy, um dos programas de qualificação para o trabalho mais longevos do mundo, pretende democratizar o acesso à qualificação em TI no estado. Com as instalações da balsa renovadas e conectadas, o Senac poderá levar formação profissional de excelência às cidades mais remotas, muitas delas somente acessíveis por barco.

Os cursos trazem treinamento em habilidades digitais, segurança cibernética, redes e programação, oferecendo



Divulgação/Senac

Com as instalações da balsa renovadas e conectadas, o Senac poderá levar formação profissional às cidades mais remotas



Parceria com a Cisco, empresa líder em tecnologia no mundo, vai democratizar o acesso à qualificação em TI no estado

um currículo de alta qualidade para posicionar os alunos no mercado de trabalho.

A balsa-escola foi remodelada com tecnologia de conectividade Cisco para promover a inclusão digital, atendendo alunos e profissionais do Senac. Dessa forma, é possível levar conectividade de rede confiável e de alta velocidade aos municípios ribeirinhos. Além disso, a população pode contar com wi-fi gratuito em um raio de até 30 metros da embarcação.

“Ao longo de mais de duas décadas de atuação, a balsa-escola do Senac tem sido um veículo vital de educação e conhecimento para as comunidades ribeirinhas do Amazonas. Agora, nossa parceria com a Cisco eleva esse projeto a um novo nível, integrando tecnologia de última geração, conectividade e formação profissional. Essa iniciativa também permite oferecer uma gama diversificada de formações profissionais em TI para pessoas que dificilmente teriam acesso a essas oportunidades sem o Senac. Estamos comprometidos em capacitar uma força de trabalho qualificada para um setor tão importante, contribuindo assim para o progresso econômico e social de nossa região”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Grande parte dos cursos do segmento de TI ofertados provém do Programa Educação 4.0 do Senac, que integra conteúdo da Cisco Networking Academy e é uma ação para posicionar a instituição em face dos desafios e das oportunidades da transformação digital. Os conteúdos oferecidos aos alunos passaram por processos de reorganização, atualização e modernização, com a meta de promover formações mais aderentes às necessidades atuais do mundo do trabalho.

SENAC EM FOCO

ALUNAS BRILHAM NO GLOBAL SKILLS CHALLENGE

Ouro, prata e bronze para o talento brasileiro em ocupações do comércio de bens, serviços e turismo! De 23 a 26 de maio, a cidade de Melbourne, na Austrália, recebeu mais uma edição do Global Skills Challenge (Desafio Global de Habilidades), torneio internacional de competências profissionais em diversas áreas. O Senac se juntou a representantes de outros países nessa disputa, que faz parte do processo preparatório para a 47ª WorldSkills, maior competição internacional de educação profissional, que vai ser realizada em Lyon, na França, no período de 10 a 15 de setembro.

O Senac marcou presença nas ocupações de Cabeleireiro, Cozinha, Florista e Serviço de Restaurante. E o nosso time brilhou! Bruna Pimentel Martins (foto à esquerda), do Rio de Janeiro, conquistou a medalha de ouro na ocupação Cabeleireiro; Maria Olívia Block, de Santa Catarina, levou a medalha de prata na ocupação Florista; e a baiana Pâmela Matos faturou o bronze em Serviço de Restaurante.



Esse desempenho mostra que a delegação brasileira está no caminho certo para fazer bonito em setembro, na WorldSkills Competition. E você vai ter a oportunidade de acompanhar todos os momentos nas redes sociais do @senacbrasil.

O evento

O Global Skills Challenge reuniu mais de 400 dos melhores jovens aprendizes, trainees e jovens profissionais do mundo, acompanhados de suas equipes de apoio. Participaram jovens de 19 países, incluindo Estados Unidos, China, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Japão e França, além do Brasil. Os competidores foram submetidos a provas com o objetivo de testar suas habilidades em suas áreas de atuação profissional.



do tamanho do
Brasil

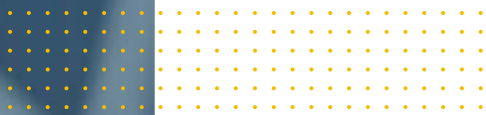


Sistema Comércio de olho no futuro

Na esteira de um futuro que, cada dia mais, se mistura com o presente, é preciso estar atento e pronto para enfrentar os desafios que os novos tempos trazem. Seja no âmbito social, tecnológico ou político, estar a postos e preparado é fundamental para mostrar-se vigoroso e apto, especialmente no campo da representação.

É assim que agem as federações estaduais e nacionais, bem como o Sesc e o Senac, partes fundamentais da atuação de todo um sistema que atua pelos interesses dos empresários, mas também pela construção de um País mais desenvolvido, economicamente pujante e socialmente justo.

Nas próximas páginas, veremos exemplos dessa atuação pautada na organização e promoção de iniciativas que têm em comum a atuação das entidades que compõem o Sistema CNC-Sesc-Senac para que o Brasil seja o País do futuro, já agora.



Paraná tem cursos gratuitos para empreendedores



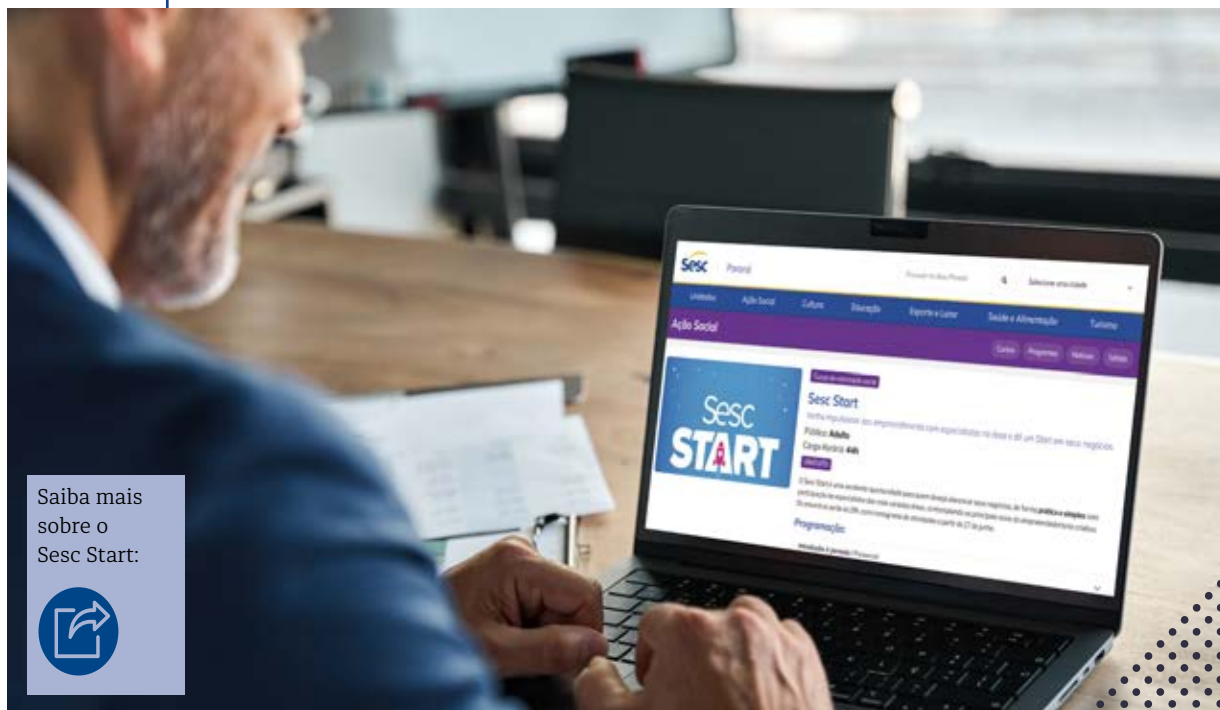
O Sesc-PR está com inscrições abertas para o Sesc Start, programa de desenvolvimento para empreendedores sociais e criativos em Curitiba, Paranaguá e Ponta Grossa. O projeto é gratuito e será realizado em formato híbrido, com aulas presenciais e on-line, realizadas de junho a setembro deste ano.

Destinadas a criativos e proprietários de pequenos negócios, as vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas nas unidades do Sesc da Esquina, em Curitiba (Rua Visconde do Rio Branco, 969), do Sesc Paranaguá (Rua Domingos Peneda, 947) e do Sesc Ponta Grossa (Rua Theodoro Rosas, 1247).

O Sesc Start é composto por 13 módulos que incluem palestras, workshops e mentorias. A agenda de aulas inclui temas como impacto social e propósito, comportamento do consumidor, design thinking, marketing digital, gestão de projetos, pitch e articulação em rede, entre outros temas. Ao final da jornada, os participantes poderão exibir seus produtos e serviços na feira de empreendedorismo do Sesc Start 2024.

“O Sesc Start é uma jornada empreendedora criativa gratuita para os participantes. Nosso objetivo é incubar e desenvolver ideias junto com os participantes. O projeto, lançado em 2022, passou por importantes atualizações no ano passado, incluindo a migração para o formato híbrido e a inclusão da cidade de Paranaguá. Neste ano, ampliamos esse trabalho ao ofertar pela primeira vez a jornada em Ponta Grossa”, afirma Nabile Barbosa de Nardi, gerente de Ação Social do Sesc-PR.

A jornada de conhecimento gratuita para empreendedores está em seu terceiro ciclo



Divulgação

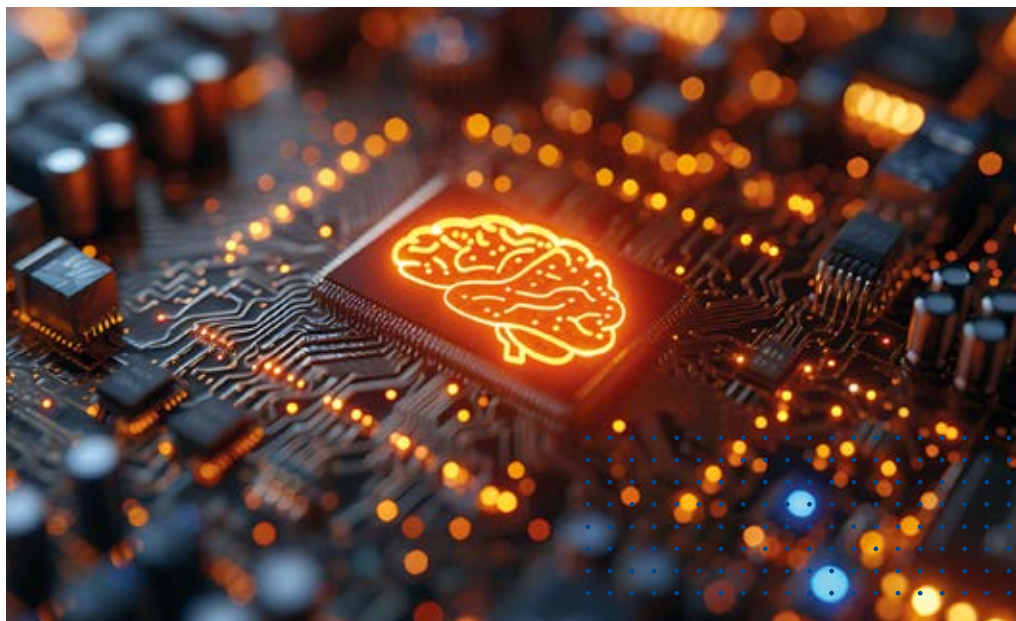
Saiba mais sobre o Sesc Start:



Senac-GO lança curso técnico em inteligência artificial



shutterstock



Novo curso está alinhado ao posicionamento do Sistema Comércio diante da evolução tecnológica

De olho na inovação, o Senac Goiás lança o primeiro curso técnico de inteligência artificial do Brasil. A iniciativa visa atender à crescente demanda por profissionais qualificados nessa área em rápida expansão.

Com metodologia 100% prática e parcerias com grandes empresas da área de tecnologia, o curso prepara os alunos para os desafios do mercado de trabalho, capacitando-os a desenvolver projetos inovadores em inteligência artificial. As inscrições, com turmas comerciais e gratuitas, estão abertas.

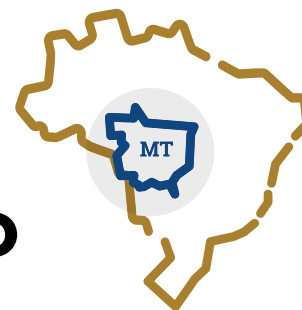
Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-GO, Marcelo Baiocchi, essa é mais uma solução inovadora que o Senac Goiás proporciona para os alunos. “Estamos atentos no que o mercado exige de mais moderno e inovador, por isso o aluno que se formar no

curso técnico de inteligência artificial terá muito mais segurança e preparo na hora de ingressar no mercado de trabalho”, frisa.

O curso contará com infraestrutura tecnológica de última geração, incluindo três Unidades de Processamento Gráfico (GPUs, na sigla em inglês) Nvidia A16, que garantem alto desempenho para aplicações complexas em inteligência artificial. Além disso, o corpo docente é formado por profissionais experientes e altamente qualificados que garantem uma formação de qualidade aos alunos.

De acordo com o diretor regional do Senac Goiás, Leopoldo Veiga Jardim, o curso tem uma grade curricular técnica totalmente direcionada para que o aluno possa estar preparado para atender prontamente ao mercado de trabalho.

FIT Pantanal 2024 consolida turismo como vetor econômico



O Sistema Fecomércio-MT atuou na realização da feira

Fecomércio-MT

Com o tema Turismo, Eventos, Agro & Negócios, a Feira Internacional do Turismo do Pantanal (FIT Pantanal) 2024, reuniu mais de 65 mil pessoas para acompanhar as novidades e tendências do turismo oferecidas em Mato Grosso.

Segundo o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, os números ajudam a entender o tamanho e a importância do evento para o estado. “Nosso estado possui mais de 62 mil pessoas trabalhando em atividades ligadas ao turismo e mais de 46 mil empresas cujas principais operações estão ligadas a esse setor. O evento voltado para toda a população do estado possibilitou divulgar nossas belezas naturais e artesanais, além de nossas tradições e cultura para aquelas que buscam conhecer a nossa terra.”

A movimentação de pessoas interessadas em explorar o turismo dentro do estado possibilitou prospectar R\$ 27,5 milhões em negociações com empreendedores turísticos mato-grossenses, por meio da Rodada de Negócios – internacional e nacional – do Sebrae-MT (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso).

Além disso, mais de 50 produtores familiares puderam apresentar e comercializar seus produtos durante a Feira da Agricultura Familiar e Turismo Rural. Os famosos queijos mato-grossenses premiados no 3º Mundial do Queijo do Brasil, em São Paulo, também estiveram disponíveis para os apreciadores da iguaria.

Outros 100 artesãos expuseram seus trabalhos com temas tradicionais, indígenas e religiosos, além de quitutes típicos para serem comercializados.

Fecomércio-RN realiza debate sobre a reforma tributária



Mais de 300 participantes se reuniram em Natal, em 23 de maio, para debater os impactos da regulamentação da reforma tributária no evento RN em Foco, parte das comemorações pelos 75 anos da Federação.

Durante a abertura, o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do debate. “Temos acompanhado as discussões com cautela e um olhar cuidadoso com relação ao projeto de lei (PL) que regulamenta a reforma tributária. Por isso, o fórum RN em Foco é uma oportunidade de aprofundarmos o debate junto a empresários e políticos de nosso estado. Sabemos que há pontos a comemorar, mas também temos a necessidade de ajustes para evitar prejuízos e retrocessos ao setor terciário”, declarou.

O debate contou com a presença do economista Guilherme Mercês, consultor especial da Fecomércio-RN. Em sua apresentação, ele trouxe um panorama geral da motivação econômica que trouxe ao debate a reforma tributária, apresentou as fases que a implantação da ferramenta vai ter, detalhou pontos ligados ao IVA, e destacou alguns dos principais temas que serão debatidos na regulamentação. Ele alertou para um dos problemas que é o aumento das alíquotas. “Não é possível aceitar simplificação, com o aumento dos impostos. Essa é uma das questões que o setor produtivo deve estar mais atento”, alertou.

Mercês dividiu o palco com o economista-chefe da CNC Felipe Tavares, que apresentou as principais mudanças, destacando os pontos positivos e alguns riscos que são enxergados no PL que tramita no Congresso Nacional.

“Tenho dito que o grande problema hoje é politizar a discussão, levar ideologia e

sentimento para um debate que é muito complexo. A reforma é muito ousada, muito gigante e, por isso, precisa ser tratada sem emoção para garantir que os aspectos de risco que enxergamos sejam ajustados, garantindo o crescimento do País”, analisou.

Outros pontos mencionados por Tavares foram creditamento condicionado ao “efetivo pagamento”, valor de referência nas operações imobiliárias, Split Payment, regimes de hotéis e parques, e uso e consumo pessoal.

Evento reuniu líderes empresariais, políticos e formadores de opinião



Fecomércio-RN



Fenacon lança Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro



Em 15 de maio, a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon) lançaram a Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro, durante evento realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Participaram do lançamento parlamentares – especialmente membros da Frente Parlamentar Mista da Contabilidade Brasileira – e outras autoridades, além de dirigentes das entidades promotoras da iniciativa e profissionais da classe contábil.

A Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro é um importante instrumento que visa promover o diálogo entre os profissionais da área e o Poder Legislativo, com o intuito de propor e acompanhar a elaboração de normas e leis que impactam diretamente o setor. Seu lançamento representa um marco para a classe contábil, consolidando o compromisso das entidades envolvidas com o aprimoramento e o fortalecimento do ambiente regulatório contábil no Brasil.

O presidente da Fenacon, Daniel Mesquita Coêlho, destacou o papel das entidades do setor. “Estamos de portas abertas para ajudar as equipes técnicas dos parlamentares e ajudar a sociedade empresarial a crescer, buscando a redução da carga tributária e da burocracia.”

Presente no lançamento, o presidente da Frente Parlamentar Mista da Contabilidade Brasileira, deputado federal Júlio César (PSD-PI), disse que a Agenda Legislativa traz propostas que foram cuidadosamente escolhidas, pensando não só em fortalecer a profissão, mas em fazer dela uma aliada ainda mais eficaz para o desenvolvimento sustentável do País.



Divulgação

Iniciativa da Fenacon, do CFC e do Ibracon valoriza a colaboração das entidades com o Poder Legislativo:



FBHA celebra o crescimento de visitantes internacionais



shutterstock



O aumento reforça a posição do Brasil como um destino turístico de excelência

A chegada de turistas internacionais no Brasil registrou um aumento significativo de 7,4% no primeiro quadrimestre de 2024, revelando uma tendência positiva para o setor do turismo no País. Segundo dados divulgados pela Embratur, de janeiro a abril deste ano, 2,92 milhões de turistas estrangeiros desembarcaram em território brasileiro, sendo a terceira melhor marca da história.

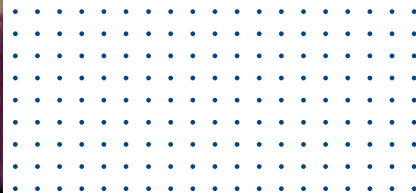
Essa ascensão no fluxo de visitantes provenientes de diferentes partes do mundo não só é motivo de comemoração para os atores do setor turístico, mas também representa uma importante injeção na economia nacional, é o que comenta a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA).

O presidente da FBHA, Alexandre Sampaio, destacou a relevância desse crescimento para a recuperação econômica do País. “O aumento no número de turistas

internacionais é um indicador claro do potencial turístico do Brasil. Além de movimentar a economia, a presença desses visitantes contribui para fortalecer a imagem e a visibilidade do País no cenário internacional”, ressalta Sampaio.

Os dados revelados pela Embratur refletem não apenas uma tendência de crescimento, mas também um sinal de confiança por parte dos viajantes estrangeiros, que escolhem o Brasil como destino para suas viagens.

Esse crescimento constante do turismo internacional não apenas impulsiona setores como hospedagem, alimentação e transporte, mas também gera empregos e oportunidades para os brasileiros. Além disso, o aumento do fluxo de turistas internacionais traz consigo benefícios intangíveis, como a promoção da cultura brasileira, a troca de conhecimentos e experiências, e o fortalecimento dos laços diplomáticos e comerciais com outros países.



Divulgação



Tendências, oportunidades, negócios, informação e troca de experiências. A ExpoPostos & Conveniência é a única feira do mercado na América Latina que abrange toda a distribuição de combustíveis, desde a importação até o abastecimento. Realizada a cada dois anos, a feira está em sua 16ª edição e tem sido um importante vetor de negócios para as empresas, criando um ambiente favorável para estreitar o relacionamento com toda a cadeia produtiva. Uma oportunidade única para quem quer se destacar e acelerar seus negócios.

Divulgação



Reconhecimento de boas práticas em sustentabilidade



Inscrições a partir de 1º de agosto de 2024



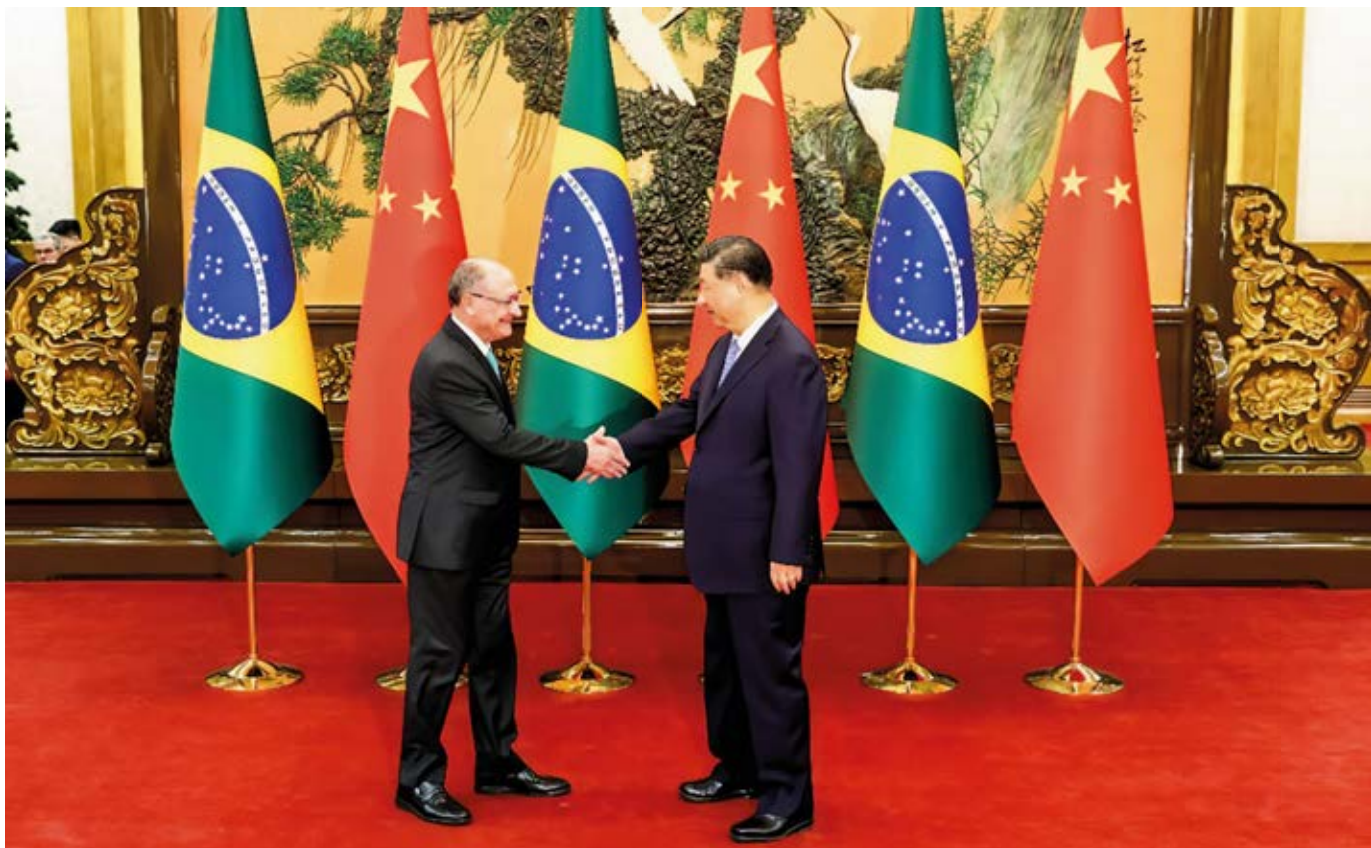
Divulgação

Tendências de marketing e vendas para impulsionar o seu negócio



De 6 a 8 de novembro de 2024

Sócio estratégico



MDIC

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, encontrou-se, no dia 7 de maio, com o presidente da China, Xi Jinping, encerrando missão oficial de quatro dias no país asiático. Entre outros resultados, foram fechados R\$ 24,6 bilhões em concessões de crédito para o Brasil. Ao receber Alckmin no Palácio do Povo, Jinping destacou que “as relações China-Brasil transcendem o escopo bilateral e servem como paradigma para promover a união, a cooperação dos países em desenvolvimento e a paz e a estabilidade do mundo”. Neste ano, os dois países celebram 200 anos de relações diplomáticas.



seu
NEGÓCIO

O mundo é cheio de pessoas e empresários peculiares, mas quando eles se encontram dá negócio. E, ajudando este e diversos outros tipos de negócios a acontecer, está a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou CNC, para os íntimos.

A CNC existe para dar suporte e defender as empresas brasileiras, garantindo um ambiente de negócios favorável a todos. E, quando falamos todos, são todos mesmo. Até os peculiares. Afinal, seu negócio é o nosso negócio.

É O NOSSO
negócio

www.portaldocomercio.org.br

 Sesc
Senac